Obras Publica

ANNO LII. NUMERO 216

SEXTA FEIRA 22 DE SETEMRBO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 20 de setembro.

Novos inqueritos sobre os massacres praticados na Bulgaria e em outras provincias, dos quaes já nos occupamos, tem provado que as noticias dadas pelos jornaes foram muito exageradas, apezar de haverem sido commettidas grandes crueldades.

A Porta tornou a prometter ás grandes potencias castigar severamente os culpados, e tomou medidas afim de que semelhantes factos não se reproduzam.

COMMERCIAES

LONDRES, 20 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.
Mercado de café firme.

LIVERPOOL, 20 de setembro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias : o FAIR **de Santos a 6 d. e o dito de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.**

HAVRE, 20 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.
Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 20 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $6-05 a $6-25** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 21 de setembro.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete francez *SENEGAL*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO II

Terrenos paléozoicos, sua composição e sua possança.—Apparição dos primeiros seres organisados.— Vegetaes e animaes fosseis. — Primeiras aguas doces.—Formação do carvão de pedra.—Estado da atmosphera e da temperatura.—Movimentos do sólo.—Enfraquecimento das forças vitaes.

Vê-se tambem apparecerem nesta época os *goniatites*, que precedem os ammonites e os *nautilios*, todos animaes da ordem dos cephalopodes, isto é que teem os pés ou tentaculos na cabeça ; os *calcéolos*, que assemelham-se á metade anterior de um S. sapato, os *strigócephalos*, molluscus brachiopodes ; numerosos generos de molluscos gasteropodes ou univalvos de concha turriculada, taes como *macrocheilus, murchisonia, porcellia*, bem como molluscos *lamellibranchios* ou bivalvos. A ordem dos crinoides augmenta cada vez mais de importancia.

Os depositos sedimentarios deste periodo attingem uma possança de dous a tres mil metros e compõem se de calcareos, grés frequentemente vermelhos, coloridos pelo ferro (*), camadas schistosas, conglomeratos, etc. Os deppsitos, chamados *granwacke* pelos allemães, pertencem á formação devoniana.

Começa o periodo *cabonifero*. Certos saurios estabellecem uma especie de transição dos reptis para os peixes, ao passo que os *archegosaurus* estabelece uma passagem entre as salamandras e os largatos. Os peixes approximam-se das fórmas actuaes, com a seguinte notavel differença caracteristica, propria a todos os peixes antigos : o lóbo superior da cauda é carnudo, coberto de escamas e contém a extremidade da columna vertebral entretanto que o lóbo inferior é fibroso.

Os primeiros insectos apparecem, assim como um arachnide do genero scorpião. Os molluscos cephalopodes, brachiopodes, gasteropodes e lamellibranchios apresentam numerosos generos novos. Os crinoides apresentam um desenvolvimento extraordinario, e cobrem, com os zoophytos, o fundo de alguns mares, emquanto os trilobitos vão diminuindo e approximam-se de sua extincção.

Os vegetaes tomam um notavel desenvolvimento. Elles formam immensas florestas compostas de acotyledoneos vasculares, entre os quaes dominam os *fetos* arborescentes, os *lepidodendrons*, grandes arvores de folhas escamosas, taes como li copodes gigantescos ; os *calamites*, semelhantes a fetos de trinta pés de elevação, e os *neggerathia*, semelhantes a grandes canniços.

E' sobre tudo a este periodo que pertencem as camadas de carvão de pedra formadas por amontoados de vegetaes petrificados e apresentando hoje á industria uma das maiores riquezas do sólo.

E' tambem a esta época que remontam as primeiras aguas doces, bem verificadas, assim como os primeiros molluscos que habitaram lagos.

A temperatura, na época carbonifera, deve ter apresentado uma certa igualdade nas differentes zonas da terra, porque tem-se achado carvão de pedra e plantas tropicaes fosseis na zona glacial boreal.

(Continuar-se-ha.)

(*) Nesta rocha é a jazida dos diamantes no Brasil.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 18 de corrente, nomear o tenente do 9º batalhão de infantaria, Francisco Miguel de Souza, para, na qualidade de ajudante do director das obras militares, auxiliar a este nos trabalhos do expediente a seu cargo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 844, de 28 do corrente, resolve demittir ao major Luiz Augusto Coêlho Cintra, por se haver mudado, de subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas desta capital, e bem assim ao respectivo 2º supplente, Francisco Vieira Perdigão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 844, de 28 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, ao 1º supplente, tenente Francisco Pacheco Soares, e para este cargo que fica vago, bem como o de 2º supplente, a José Francisco d'Albuquerque Gadelha e Franklin José de Andrade Pogi, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, capitão capellão do corpo ecclesiastico, em serviço na companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, e tendo em vista o termo de inspecção de saúde, a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do director daquelle estabelecimento, n. 136, de 24 deste mez, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar-se fora da provincia, da beriberi de que está soffrendo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o continuo do thesouro provincial, Antonio da Silva Araujo, resolve, de accordo com o § 4.º do art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, nomear o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para inspeccional-o.—Communicou-se ao referido medico.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que uma guarda de honra se ache postada em frente a igreja do convento dos capuchinhos, ás 9 1|2 horas da manhã do dia 3 de setembro proximo vindouro, afim de solemnisar a festa de N. S. da Penha, que se tem de celebrar na mencionada igreja.

— Ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Romana Francisca de Jesus, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor de nome João, neto da supplicante, se estiver nas condições do respectivo regulamento.

— Aos Srs. Amorim & Irmãos.—Satisfazendo o officio do chefe da directoria da agricultura do ministerio da agricultura, de 23 do corrente, remetto a Vv. Ss. o incluso diploma de cooperação que lhes foi conferido na exposição internacional do Chile. Rogo a Vv. Ss. se sirvam de accusar o recebimento do mesmo diploma, afim de ser communicado áquella directoria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de 25 do corrente, n. 699, autoriso V. S. a mandar satisfazer as folhas e prets juntos, tirando por adiantamento os vencimentos do official e praças que se acham em destacamento no termo de Garanhuns, relativos ao corrente mez, na importancia total de 578$427.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em additamento a meu officio de 12 de julho, que na relação dos escravos manumittidos na comarca da Victoria, mencionou-se por engano, sob o n. 4, o nome de Damião, como escravo de Antonio José Alvares, quando devera ser o de Damasio.

— Ao do thesouro provincial.—Ao secretario do gymnasio, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 28 do corrente, n 503, 1:800$000, proveniente das pensões dos alumnos sustentados pela provincia n'aquelle instituto, relativas ao trimestre de julho a setembro d'este anno, providenciando para que seja previamente recolhida a esse thesouro pelo mesmo secretario, a quantia correspondente á indemnisação determinada em officio d'esta presidencia, de 3 de abril de 1875.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 44$800, proveniente de 80 gravatas de sola, que foram compradas pelo director do arsenal de guerra a Domingos José Ferreira & C, com applicação á guarda civica, por não poder fornecel-as o mesmo arsenal, como fôra autorisado por esta presidencia em 18 do corrente.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio do Triumpho, ou a seus procuradores, mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 478, 107$000 em que deve importar a inclusa conta de objectos fornecidos á guarda local d'aquelle municipio, feita a conveniente deducção no preço das barras por terem sido orçadas em 88$000, e n'essa conformidade haver o meu antecessor autorisado a acquisição d'ellas.

— Ao Sr. Florismundo Marques Lins, juiz de paz do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Escada.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 24 do corrente, tenho a dizer-lhe que, sendo o serviço do alistamento preferivel a qualquer outro, como decidio o aviso do ministerio da guerra, de 27 de julho do anno passado, deve Vmc. passar a presidencia da junta de qualificação de votantes d'essa freguezia ao seu immediato em votos e assumir a da junta parochial do alistamento, conforme em caso identico foi resolvido pelo aviso de 26 de agosto do citado anno, dirigido á presidencia da provincia do Espirito Santo.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia Brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*. esperado do norte, o soldado João Gonçalves de Freitas, que vai reunir-se ao 7º batalhão de infantaria, a que pertence.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. Exc., para que se sirva de fazer chegar ás mãos do sentenciado militar Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, o incluso requerimento, no qual vai exarado o attestado pedido em dito requerimento.

— Ao promotor de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 18, que a 9 do corrente se expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser satisfeita a despeza com a guarda local do municipio de Salgueiro pela respectiva collectoria, ou pela que lhe ficar mais visinha e estiver regularmente funccionando.—*Mutatis mutandis* ao commissario.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 do corrente, no qual participa que o vapor *Conde d'Eu*, d'essa companhia, seguirá para os portos do sul até Aracajú no dia 5 de setembro proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da companhia bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, participando haver chegado do porto da Bahia, para onde deverá seguir no dia 1º de setembro proximo vindouro, o vapor *Dantas*, pertencente á essa companhia.

———

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia resolve conceder ao conferente do consulado Augusto Cesar Pereira de Mendonça, dispensa da designação delle feita por portaria do 1º de julho ultimo, para accumular as funcções de ajudante do agente recebedor da 2ª secção do mesmo consulado, visto allegar não poder prestar a fiança exigida pela lei n. 1,245 de 17 de junho ultimo, e determinar de accordo com o parecer exarado no officio do inspector do thesouro, de 21 do corrente, n. 481, que para exercer taes funcções seja proposto pelo referido agente, um conferente que sirva sob sua responsabilidade, prestando-lhe a necessaria garantia, como succede com os fieis dos thesoureiros das repartições.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector geral da instrucção publica em officio n. 205, de 25 do corrente mez, resolve nos termos do art. 119 § 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, determinar a rescisão do contrato celebrado pela professora Anna Candida Firmina Monteiro, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino na povoação de Capoeiras —Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio datado de hoje, resolve exonerar de subdelegado do districto de Palmeira, do termo de Garanhuns, a João Nepomuceno de Mello e Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, juiz de direito de Limoeiro, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante da secção do contencioso do thesouro provincial, Frederico Augusto Veiga Junior, resolve, de accordo com o disposto no art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, nomear o Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para inspecciona-lo. — Communicou-se ao referido medico.

— O presidente da provincia, attendendo a que o professor publico da cadeira de Porto de Gallinha, Martinho da Silva Costa, requereu prorogação com todos os vencimentos, da licença com que se acha, allegando molestia, resolve designar o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para inspecciona-lo.—Communicou-se ao referido medico.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de apresentar se ao Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, uma praça de cavallaria para conduzir officios aos subdelegados dos arrabaldes desta cidade, relativos á sessão do jury, convocada para o dia 15 do mez de setembro vindouro. — Communicou-se ao referido juiz.

— Ao Dr. chefe de policia.— Representando-me o juiz de paz, presidente da junta parochial de Afogados, em officio de 28 do corrente, não poder continuar os seus trabalhos por não terem os inspectores de quarteirão remettido as listas dos cidadãos residentes na parochia, providencie V. S. de modo a ser sanada semelhante falta. — *Mutatis mutandis*, quanto á junta de Nazareth ; e communicou-se aos presidentes das juntas.

— Ao mesmo. — Tendo em dezembro de 1868, por ordem desta presidencia e por intermedio do capitão de policia Borges Leal, sido entregue ao delegado do termo do Rio Formoso, pelo respectivo commandante superior, 120 armas de fuzil e o competente equipamento pertencente ao batalhão n. 2 de artilharia da guarda nacional do referido commando, recommendo a V. S. que expeça as necessarias ordens para que aquelle armamento e equipamento sejam recolhidos ao arsenal de guerra. — Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao director do arsenal de guerra. — Sirva se V. S. de providenciar a respeito da retirada dos materiaes proprios para tarimbas que se acham depositados em uma das casas do antigo quartel de policia e pertencente a esse arsenal, visto ter de ser ella demolida, segundo me communicou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 475.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 102, de 26 do corrente mez, que approvo o projecto do contrato que a junta administrativa dessa Santa Casa, em sessão de 24 do corrente mez, resolveu celebrar com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para construcção da cozinha e mais dependencias da casa dos expostos, conforme a planta e orçamento organisado pela repartição das obras publicas.—Devolvo o referido projecto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande Vmc. entregar ao pagador da commissão encarregada de dirigir e fiscalisar os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Heleodoro Fernandes da Cruz, 16:000$, afim de occorrer ás respectivas despezas neste mez, conforme solicitou o engenheiro chefe da mesma commissão, em officio de hoje, n. 29.—Communicou-se ao director da commissão.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 21 do corrente, que naquella data se providenciou no sentido de ser essa thesouraria habilitada pela verba—*companhia de invalidos*—do exercicio de 1875 a 1876, com a somma de 138$788, da qual será deduzido o credito de 48$000, aberto sob responsabilidade desta presidencia, em 17 de julho proximo passado ; assim o declaro a V. S., para sua direcção.

— Ao mesmo.—Segundo aviso do ministerio da agricultura, de 22 do corrente, deve ser descontada mensalmente dos vencimentos do conductor de 1ª classe, da commissão incumbida da fiscalisação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Propicio Pedroso Barreto, 50$000, que será paga pelo thesouro nacional ao seu procurador na côrte, a contar do 1º de setembro proximo em diante, para o que o referido ministerio requisitou do da fazenda a ordem necessaria.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 5 deste mez, sirva-se V. S. de providenciar para ser fornecido á junta de classificação de escravos do municipio de Itambé, um livro devidamente processado para os respectivos trabalhos.—Communicou-se á junta.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 506, relevo á baroneza de Ipojuca da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio do Cabo, por infracção do regulamento n. 7,835, do 1º de dezembro de 1871.—*Mutatis mutandis*, quanto a Francisco Joaquim da Rocha, D. Rosa Maria de Jesus e bacharel Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

— Ao do thesouro provincial. — Conformando-me com as considerações constantes de seu officio de 25 deste mez, sob n. 494, declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que visto não ter sido consignada na lei do orçamento vigente quota para o pagamento dos vencimentos do professor da escola pratica de mathematicas, Victor Fournié, pai, deve essa despeza correr pela verba do art. 6º § 1º da lei citada, até que seja solicitado da assembléa provincial a abertura do respectivo credito supplementar, porquanto, nos termos do art. 22 da mesma lei, a referida escola acha-se sob a direcção da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Se estiver regular, mande Vmc. pagar a inclusa conta documentada na importancia de 224$500, proveniente de passagens dadas em vapores da companhia pernambucana a um desertor e tres praças do corpo de policia, em dezembro do anno passado e julho deste anno.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que pague, logo que lhe forem remettidas pelo commandante do corpo de policia, as contas dos prets relativos a 10 praças do mesmo corpo, que vão destacar em Garanhuns, commandadas por um official.

— Ao juiz de direito de Bezerros.—Em officio de 24 do corrente mez, consulta-me Vmc. se a relação dos escravos que houverem sido manumittidos nessa comarca, por escripturas, testamentos, termos nos autos ou quaesquer outros documentos a que se refere as circulares desta presidencia de 1 de julho do anno passado e 14 deste mez, comprehende somente o anno passado ou outro periodo.—Em resposta declaro a Vmc. que a referida relação que lhe incumbe remetter a esta presidencia, deve abranger os escravos que forem manumittidos por qualquer desses meios no decurso do mesmo anno, conforme exigem os avisos circulares do ministerio da justiça, de 18 de junho do anno findo e 26 de julho proximo passado.

— Ao de Limoeiro.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do accordão proferido em 22 do corrente mez, pelo tribunal da relação do Recife, acerca dos trabalhos de qualificação de votantes do municipio de Limoeiro.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal e camara de Limoeiro ; e deu-se sciencia ao presidente da relação.

— Ao de Ouricury.—Declaro a Vmc., para o seu conhecimento e fins convenientes, que, por accordão proferido pelo tribunal da relação do Recife, em 22 do corrente mez, foi considerado valido todo o processado da qualificação de votantes feito ultimamente pela junta parochial da freguezia de Ouricury, sobre a presidencia do 4º juiz de paz, Marco Francisco Evangelista, e apurado pela junta municipal respectiva.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal e camara de Ouricury ; e deu se sciencia ao presidente da relação.

— Ao juiz municipal de Buique.—Tendo sido annullados por accordão proferido pelo tribunal da relação do Recife, em 22 do corrente mez, os trabalhos procedidos ultimamente pela junta municipal do Buique; assim o communico a Vmc., determinando que, de accordo com o decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, e instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro do corrente anno, providencie de modo que seja eleita nova junta e comece a funccionar 15 dias depois do recebimento deste officio, para verificar, apurar e organisar na conformidade do art. 2, n. 3, das instrucções citadas, a qualificação dos cidadãos votantes desse municipio.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho, juiz de paz de Gamelleira.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, que na 1ª dominga de outubro proximo vindouro, conforme communicou-se a esse juizes em 8 de fevereiro e 3 de março do corrente anno, deverão se reunir as mesas parochiaes, afim de elegerem os eleitores dos deputados geraes, do especiaes de senadores, e assim tambem os vereadores e juiz de paz que devem servir no quatriennio que começará no mez de janeiro de 1877.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar para a comarca de Garanhuns, 10 praças e um official do corpo, sob seu commando, ficando á disposição do delegado de policia.—Mandou-se retirar a força de linha que estava destacada naquella comarca.—Fizeram-se as communicações.

Portaria :

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a autorisação solicitada pela camara municipal do Recife, em officio n. 85, de 18 do corrente mez, cumpre que a mesma camara informe qual a extensão do terreno, cuja desapropriação o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, requereu.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc., n. 327, de 26 do corrente, communicando ter concedido 30 dias de licença, ao bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, para tratar de sua saúde.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de hontem, sob n. 274, de se haver passado certificado de pagamento da 1ª prestação, ao arrematante das obras da casa que serve de cadeia na villa de Gamelleira, por ter executado dous terços de seu trabalho.—Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao commissario de policia do municipio de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando ter assumido a 30 de julho proximo findo, o exercicio de seu cargo, bem como o cidadão Manoel Gomes de Menezes o de sargento dessa mesma guarda local. —Communicou-se ao thesouro provincial.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1876.

Companhia de Santa Thereza. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dyonizio Pereira de Barros Dutra. — Passe portaria nos termos da 1ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

José Mariano Augusto de Moraes. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel José Francisco de Miranda Ozorio. — Sim.

Bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto. —Sim.

— 21 —

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Remettido com o officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Desembargador Henrique Pereira de Lucena.—Não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Idalina Maria da Conceição. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para informar se ha credito concedido por lei para a escola creada pela lei n. 1,231 de 24 de abril ultimo.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Sim.

O mesmo.—Sim.

Joaquim Dias Fernandes.—Sim, obrigando-se o supplicante, por termo que assignará na repartição das obras publicas, a fazer as obras de encanamento, segundo as instrucções e sob a fiscalisação da mesma repartição.

Manoel Clemente da Costa Santos.—Sim.

Maria da Conceição de Jesus.— Indeferido.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.—Remettido com officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Hermino Delfino do Nascimento Lima. — Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Manoel da Silva Ferreira. — Informe com urgencia ao Sr. inspector do thesouro provincial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo João Gomes da Silva, por ter na rua das Trincheiras, no dia 2 de maio de 1874, ferido a Francisco José do Nascimento, servindo-lhe de defensor o Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli. Foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

Deve ser hoje julgado o réo Luiz da Franca Brito.

Inquerito policial.—Foi remettido ao competente juizo criminal o que se effectuou pela subdelegacia dos Afogados contra Ponciano José dos Santos, por crime de resistencia.

Governo do bispado.—Por provisão de 19 do corrente foi nomeado coadjuctor da freguezia de S. Miguel de Barreiros, por um anno, o Rvm. João de França Camara.

Freguezia de Santo Antonio do Recife.—O Exm. e Revm. Sr. conego chantre governador do bispado, attendendo ao estado de molestia do Revm. conego Castilha, parocho de Santo Antonio do Recife, resolveu conceder-lhe trinta dias de licença ; e mandou que o Revm. João Carlos de Moura, coadjuctor da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, vá reger aquella freguezia durante o impedimento do referido conego.

Bispado de Mariana.—Diz o *Apostolo* que lhe consta pretender o cabido da Sé de Mariana, em Minas-Geraes, pedir á S. A. Regente a remoção do Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, da Sé do Ceará para aquella, indo assim S. Exc. preencher o vacuo alli deixado por seu illustrado mestre o Exm. Sr. D. Antonio, conde da Conceição.

Ordem 3.ª de S. Francisco.—Hontem procedeu essa congregação á eleição dos irmãos que a tem de dirigir no futuro anno compromissal de 1876—1877, e foram eleitos :

Ministro. — Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Vice-ministro.—Antonio José Leal Reis.
Secretario.—José Carlos do Rego Valença.
Syndico.—Miguel dos Santos Costa Junior.
Vigario do culto. — Manoel do Nascimento dos Santos.
Mestre dos noviços. — Manoel José de Avzeedo Santos.
Procurador geral.—Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Visitadores.

Do Recife.—Francisco João de Barros Junior.
De Santo Antonio. — Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
De S. José.—Manoel José de Paiva Pinto.
Da Boa-Vista.—Antonio Fernandes dos Santos.

Procuradores.

Do Recife.—Graciliano Octavio da Cruz Martins.
De Santo Antonio.—Antonio Moreira Reis.
De S. José.—Antonio da Silva Ramos.
Da Boa-Vista.—João Ferreira dos Santos.
Do hospital.—Bernardino da Silva Costa Campos.

Definidores.—Manoel Alves Guerra, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Joaquim de Souza Monteiro, João Baptista de Moraes, Manoel José da Silva Guimarães, commendador Luiz Gonçalves da Silva, João Francisco Martins, José Pereira de Azevedo, Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Antonio Bazilio da Silva Guimarães, Hermino Alves Guerra, commendador Joaquim Felippe da Costa.

Ministra. — D. Maria Carolina da Costa e Silva.
Vice-ministra. — D. Maria das Mercês Cysneiro de Albuquerque.
Mestra das noviças. — D. Josepha Maria de Oliveira Moura.

Regosijo caridoso.—Os commerciantes da rua do Barão da Victoria e alguns da rua do Cabugá e praça da Independencia deixando de solemnisarem, por falta de tempo, a abertura da ponte da Bôa-Vista, resolveram que, no domingo 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, sejam distribuidas a 200 pobres, na igreja de N. Senhora da Conceição dos Militares, esmolas de 500 réis.

A rua estará embandeirada durante o dia e illuminada á noite, tendo a musica do 9º batalhão de infantaria a tocar.

Applaudimos a idéa ; beneficencia, de qualquer que seja a maneira que se manifeste, é o acto mais nobilitante do homem.

Acto meritorio.—Abrindo espaço em nossas columnas á communicação infra, é-nos agradavel addicionar mais um acto que muito recommenda a piedade do nosso amigo o Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, registrado neste *Diario* em um agradecimento dos moradores da villa do Bonito, pelo offerecimento feito por elle de uma pia baptismal que é hoje o ornamento mais saliente da matriz d'aquella villa.

Eis a communicação :

« Ha annos passados o Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, para auxiliar a construcção da matriz de S. José desta cidade, obteve da camara dos deputados, onde tinha assento, duas loterias, conseguindo depois, o que todos concordaram ser impossivel, a sua extracção, o que deu em resultado ser elle o portador da quantia de cerca de.... 36:000$, producto das mesmas loterias, que entregou ao finado bispo D. João, de saudosa memoria.

« Agora acaba elle de praticar um acto igualmente louvavel como o que ahi fica referido, e consta da seguinte noticia que deu *A Idéa Conservadora*, folha da cidade da Victoria, nesta provincia.

« Ei-la :

« E' com prazer que transmittimos aos nossos leitores a seguinte noticia :

« O nosso distincto amigo, o Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, vindo em passeio á esta cidade, teve occasião de visitar a nossa igreja matriz em construcção, e ahi declarou que mandaria fazer á sua expensa a pia baptismal de marmore especial de Carrara, na Italia, para offerecer á mesma matriz.

E' uma acção generosa que acaba de praticar o illustre Sr. Dr. Augusto de Oliveira, e que nós, em nome dos victorienses, desde já lhe rendemos os sinceros agradecimentos. »

Anniversario.—Completa hoje vinte e quatro annos de idade S. M. Moutson Hito, imperador do Japão desde o anno de 1867 quando succedeu a seu fallecido pai Komei Tonno.

Esse imperador, casado com S. M. a Imperatriz Harou-ko, da familia Toudsivara Itsidseo, desde 17 de abril de 1850, não tem filhos, motivo porque, quando fallecer, succeder-lhe-ha no throno por eleição, um dos principes das quatro familias : Katzura ; Arisugarra ; Fushimi ; e Kannin.

Na familia Katzura só existe a princeza Sumiko, nascida a 23 de fevereiro de 1828. Na de Arisugarra existem os principes Takahito, nascido a 5 de janeiro de 1812, e Taruhito, nascido a 19 de dezembro de 1835. Na de Fushimi existe o principe Sadanaru, nascido a 28 de abril de 1858. Na de Kannin existe o principe Yassu, nascido a 21 de setembro de 1865.

Aferição.—No dia 1º de outubro enceta a repartição competente a aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias da Boa-Vista e de Santo Antonio, no exercicio de 1876—1877.

Noventa e cinco.—Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, no dia 20 do corrente, Anna Maria da Conceição, branca, natural de Pernambuco, solteira, moradora na freguezia da Graça, de fraqueza senil.

Mudança.—Está mudado, do largo do Paraizo para a rua Duque de Caxias n. 15, o estabelecimento de carros de aluguel do Sr. Marcolino Augusto da Silva Villar.

Consultorio medico.—O Sr. Dr. José de Miranda Curio transferio sua residencia para a rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ville de Santos.—Hontem, ás 6 horas da tarde, fundeou no lamarão esse vapor, da companhia Chargeurs Reunis, procedente da Europa, não tendo communicado com a terra.

Missa.—A Exma. Sra. baroneza da Victoria, seus filhos e noras, seus genros e filhos, mandam rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, por alma de sua presada irmã e tia, a Exma. D. Maria Emilia de Gusmão Rego, esposa do Sr. major Gustavo José do Rego, em o dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento, que teve lugar na côrte ; e rogam a todos os seus parentes e pessoas amigas de sua familia como de seu cunhado e tio ausente, queiram assistir a esse acto de caridade.

Gymnasio Pernambucano.—No dia 22 do corrente começa a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de ser pagas as pensões dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos desse estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro proximo vindouro.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o francez *Ville de Santos*, da Europa ; a 23 o inglez *Potosi*, do Pacifico pelas escalas ; a 25, o inglez *Tagus*, da Europa ; a 26, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio ; a 27, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio ; a 29, o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 30, o brasileiro *Marquez de Caxias*, da Bahia pelas escalas.

Fabulas.—Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira :

A serpente e os pombinhos.

Em matta virgem,
Uma pombinha,
De seus amores,
Os fructos tinha.

Mas, oh ! desgraça !
Os fracos sente,
E o ninho avista
Uma serpente

Em vão procuram
Mãi carinhosa,
Auzente colhe
A desditosa.

E lá trepando,
Em ira accesa,
A serpe os traga
Sem ver defeza.

Já pelos ares,
Branquinha vem,
Quem os filhinhos
Cuida que tem.

Materno furto
Traz no biquinho,
Busca apressada
O charo ninho.

Eis não encontra
Os seus implumes,
Louca esvoaça,
Clama por numes.

Desponta ao longe
Um caçador,
E da avezinha
O vingador.

Chega, e divisa
O crú reptil,
Ao sol dormindo
O somno vil.

Um tiro assusta
A mãi dorida,
Mas o perverso
Fica sem vida.

Quem mal pratica,
Bem não espere.
Ou tarde ou cêdo
O céo o fere.

O gallo brigador.

Certo gallo de bom porte,
Outro vendo mais gamenho,
Já mostrava grande empenho
Em lutar e dar-lhe a morte.

Um marreco então presente,
Foi dizendo sem demora :
Repara que tem espora,
E qu'espora, meu parente !

O fogoso reparando
Vio a cousa verdadeira,
E não quiz mais a viseira,
E foi logo se ausentando.

Não são raros taes poltrões,
Só com fracos valentões.

A hacanéa e o burro.

Imprudente ! assim dizia
Hacanéa á certo burro,
Não se dá, sem causa, couce,
Meu pelludo solta zurro.

Relinchava esse cavallo,
Porque o burro maltratára
Um carneiro inoffensivo
Que no rabo lhe tocára.

Mas, emquanto assim relincha,
Alli mesmo ouve latir,
E aos pinotes co'o rafeiro
Vai então elle esgrimir.

Conselhos nunca fallecem,
Pois ha muito frei Thomaz
Que dentro e fóra d'igrejas,
Préga bem o que não faz.

Passageiros.—Sahiram para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá* :

Tenente-coronel Antonio Eduardo Martins, Idalina Etelvina de Lima e Antonio Manoel Gonçalves.

— Sahiram para o sul no vapor brasileiro *Coruripe* :

Anastacio B. da Silva, Liberato Leite de Menezes, Raymundo Antonio de Souza, Manoel Bomfim e tenente-coronel Vicente Alves de Aguiar.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Loteria da provincia.—Sabbado, 23 do corrente corre a loteria 199ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, no Campo das Princezas, andar terreo do quartel de cavallaria, de moveis, louça, vidros, carneiros, papagaios e passaros.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de miudezas, etc.

ILEGÍVEL

Pelo agente Dias, á rua do Bom Jesus n. 8, de moveis e outros artigos.

Pelo agente Neves Filho, no caes d'alfandega n. 1 de vinhos tinto e branco.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 20 de setembro de 1876 :

Bernardino Ribeiro Coelho, branco, Portugal, 55 annos, casado, S. José ; estreitamento da aorta.

Innocencia Luiza de Barros Campello, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio ; schirrose do figado.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 95 annos, solteira, Graça ; fraqueza senil.

Justino, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro Boa-Vista, hospital Pedro II ; gastro enterite.

Hermina da Rocha, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

Maria Benedicta da Conceição, preta, Africa, 58 annos, solteira, Santo Antonio ; inflammação dos intestinos.

Francelino, 8 annos e 9 mezes ; dentição, mandado pelo delegado.

Manoel, parvulo, encontrado morto na porta da igreja do Carmo de Santo Antonio, mandado pelo subdelegado.

Carlota, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça ; sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officios :

Da junta dos corretores, remettendo os boletins das cotações officiaes dos dias 11 a 16 do corrente mez.—Archive-se.

Jornal official de n. 206. — Para o archivo.

O livro da correspondencia official, escripturado até o n. 127.

DESPACHOS.

Petições :

De Frederico Cesar Burlamaqui, offerecendo a registro a nomeação de seus caixeiros.—Proceda-se ao registro pedido.

De Manoel da Silva Reis, tambem offerecendo a registro a de seu caixeiro João Manoel Meira Lins —Registre-se.

De Candido Theotonio da Camara Santiago, no mesmo sentido quanto a Floriano Pantaleão da Camara, dando-se baixa no registro tendente a Santino Theotonio da Camara —Deferido.

De Domingos José Avila, registro da nomeação de seu caixeiro Lourenço Dionysio de Medeiros.—O supplicante junte a nomeação que pretende registrar.

De Manoel Joaquim da Costa Ramos, idem idem Antonio Lourenço Baptista, tornando-se sem effeito o registro respectivo ao ex-caixeiro José Candido de Meira Lins.—Como requer.

De Luiz José da Silva, pedindo certidão de haver registrado a nomeação de seu caixeiro Francisco José da Silva. —O procurador que assignou a presente petição, junte procuração.

De Manoel Antonio Gonçalves, igual certidão respectivamente ao caixeiro Joaquim Frederico de Santa Anna. —Passe-se a certidão pedida.

De José Antonio Pereira, certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Ezequiel Bezerra Cavalcante. —Dê-se-lhe.

De João Christiani & C., idem de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Affonso Fernandes de Oliveira Costa.—Certifique-se-lhes.

De Pacheco & Gonzaga, idem idem Fortunato Pacheco da Silva.—Seja certificado.

De Perdigão, Oliveira & C., idem idem Affonso Fiuza de Oliveira, Manoel da Costa Moreira e Guilherme Vieira Perdigão.—Sim.

De João da Rocha Sena, certidão do registro n. 5,733, relativo a Thomaz Francisco Marinho.—Deferido.

De Antonio da Silva Ramos, idem de conter os dizeres do regulamento provincial de 7 de outubro de 1873, a certidão de seu caixeiro Antonio Matheus Ferreira.—Dê-se a certidão pedida.

De Bernardino Correia de Rezende Rego, para lhe ser certificado, á vista do distrato da extincta firma—Correia & C., a quem tocára a divida de José Pedro Velloso de Lyra.—Certifique-se-lhe.

Da viuva de Paula Lopes & Filho, certidão de ser ou não respectivo ao caixeiro Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, o registro feito sob n 5,591.—Attendidos.

De Costa Irmão & C., certidão de qual seja o nome de seu caixeiro, e se a respectiva nomeação contém os dizeres do regulamento de 7 de outubro de 1873.—Como requerem.

De D. Anna Maria do Nascimento, idem da nomeação de seu caixeiro Julio Francisco Cavalcante. —Certifique-se.

De André da Silva Dutra, idem do theor da nomeação de seu caixeiro Augusto de Athayde.—Sim.

De Mendes Guimarães & Irmão, para ser addidado o registro n. 6,042, tendente ao seu caixeiro Ernesto Candido Castello Branco, no sentido de ser o mesmo caixeiro branco, solteiro e filho legitimo do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.—Deferidos.

De José Elias de Moura & C., registro da nomeação que junta, de seus caixeiros Ulysses Duarte Vieira, Affonso Liguori Velloso e Luiz de França dos Anjos.—Seja registrada.

De Flavio Ferreira Catão, revogando o pedido que fizera para ser dada a baixa na marca registrada sob n. 21, afim de que permaneça dita marca com o additamento —& C.—visto já ter apresentado a registro o seu contrato social com Braz Marcelino do Sacramento. —Indeferido, á vista do despacho proferido por este tribunal, em sessão de hoje, em outra petição que em 9 do corrente dirigio o supplicante. (Funccionou como presidente *ad hoc* o Sr. deputado Pedro Cascão, em consequencia da suspeição jurada do Sr. commendador presidente interino, e constante da acta da sessão de 14 de agosto ultimo).—O Sr. supplente Pinto assignou se vencido.

De Gustavo Antunes & C., pedindo para registrar-se-lhes a nomeação de seus caixeiro Aleixo Rodrigues de Moura e José Caetano de Araujo Souza.—Como pedem.

De Eustaquio & C., idem Francisco Honorio de Souza Ribeiro, dando-se baixa no registro respectivo a José Alves Nunes, que deixou de ser caixeiro.—Attendidos.

Do commendador Joaquim Lopes Machado, idem Manoel Pedro Alvares e Manoel Martins Ribeiro.—Como requer. (Funccionou como presidente o Sr. deputado Pedro Cascão, e como secretario o Sr. supplente Figueiredo.)

De José Antonio Pereira, idem idem José Austriliano Tolentino de Almeida e Julio Cesar Falcão.—Registre-se.

De Sinay & Leon, para dar-se baixa no registro concernente ao ex-caixeiro Adriano Ninhaque, e averbar-se o registro que ficará persistindo quanto aos demais caixeiros, ser o estabelecimento dos supplicantes sito á rua de Barão da Victoria n. 45. —Deferidos.

De José Joaquim Fernandes & C., registro da nomeação de seus caixeiros Custodio José Vianna Junior e Benjamin Maria Vieira Franca.—Faça-se o registro pretendido.

De João Rocha Sena, idem da nomeação do caixeiro Samuel da Fonceca Baraúna, pondo-se sem effeito o registro n. 5,733. —Sim.

De José Joaquim Fernandes Irmão, baixa nos registros ns. 5,128 e 5,493.—Como requerem.

De Freitas & Coimbra, registro da nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

De José Vicente Godinho, idem da de seu caixeiro José Vicente Godinho Junior.—Deferido.

De Johnston Pater & C. (adiada da sessão proxima passada).—Continúa adiada até vir a resposta da consulta feita á Associação Commercial Beneficente sobre este assumpto.

Duvida pela falta de regularidade do contrato submettido a registro por Flavio Ferreira Catão.—Procede a duvida opposta pela secretaria.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Informação da secretaria, exigida por despacho de 14 do corrente, sobre a petição de Flavio Ferreira Catão. — Visto já haver um registro feito a requerimento de outro peticionario de marca sob a denominação—Botica Franceza—, como informa a secretaria em virtude do despacho deste tribunal, de 14 do corrente, exarado na presente petição, não póde ter lugar o que requer o supplicante quanto ao registro que pretende da nova marca sob aquella mesma denominação, e que ora submette ao registro. (O Sr. supplente Pinto assignou-se vencido, e fundamentou o seu voto pela maneira seguinte : — Em vista da petição do supplicante, hoje presente ao tribunal, desistindo da baixa que houvera requerido, voto para que seja feita na marca já registrada a averbação, que é autorisada pela ultima parte do art. 13 do decreto n. 2,682, conforme pede o supplicante em sua petição, sempre que sobrevem qualquer alteração ás firmas, o que exactamente se dera no caso em questão ; e porque a marca que ora se apresenta é a mesma que já fôra registrada, e sómente o que se lhe accrescentára fôra um nome ou palavra na firma—Flavio Ferreira Catão.)

Duvida sobre não ter sido expressamente ordenado no accordão proferido no summario contra o corretor Silveira a juntada a dito summario das certidões apresentadas para este fim ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.—Juntem as certidões apresentadas pelo Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, de que faz menção o accordão de folhas 123 v.

Papeis de Damaso e Hypolito Rouguayrol (adiados da sessão proxima passada).—A' vista do despacho dado pelo tribunal em sessão desta data, em petição de Flavio Ferreira Catão, datada de 9 do corrente, nada ha a deferir. (O Sr. supplente Pinto ainda foi vencido, porque opinara pelo indeferimento dos supplicantes, attentas as razões que já foram acima expendidas.)

A' uma hora e um quarto da tarde, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breves considerações acerca da crise porque vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo

VIII

Se o governo tivesse continuado o prolongamento das estradas de ferro, já começadas, como fez com a estrada de Pedro II, e tambem tivesse encetado os trabalhos d'aquellas estradas, cujo calculo mostrasse que dariam uma receita de quatro por cento, e que no futuro fossem menos onerosas, hoje poderia o Brasil ter cerca de 4,000 kilometros de estrada em exploração.

O receio que tem o governo de construir, em larga escala, as estradas de ferro, tem sido tão profundo, e abalado tanto o animo dos nossos estadistas, que só á muito custo e pensar é que o demoveram a mandar prolongar as estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.

No intuito, pois, de fortalecer o espirito do governo, que se mostra tibio quanto ao estabelecimento de vias ferreas, pelas zonas mais ricas e productivas do paiz, eu aqui apresento um quadro que por si só deve acoroçoar uma tal tentativa :

QUADRO comparativo do commercio, população, receita e estradas de ferro em diversos estados da America no anno de 1874.

ESTADOS	COMMERCIO.	POPULAÇÃO.	RECEITA.	CAMINHOS DE FERRO.
Brasil.	342.440	9.700.187	112:000$000	1.338 kilometros.
Uruguay	74.752	450.000	14.884$000	305 »
Republica Argentina .	223.868	1.877.490	36:600$000	1.384 »
Chile	149.918	2.068.447	30:532$000	991 »
Perú	.	2.500.000	117:966$000	1.569 »
Columbia	25.978	2.910.000	10:000$000	103 »

QUADRO comparativo do commercio, população e receita de alguns estados da America do Sul em relação a 1 kilometro de estrada de ferro.

ESTADOs	ESTRADA DE FERRO.	COMMERCIO.	POPULAÇÃO.	RECEITA.
Republica Argentina . .	1 kilom. tro.	148:000$000	1.488	23:000$000
Chile	1 »	151:000$000	2.087	30:000$000
Uruguay	1 »	248:000$000	1.475	48:000$000
Columbia	1 »	252:000$000	28.225	97:000$000
Brasil.	1 »	256:000$000	7.249	83:000$000
Perú	1 »	$	1.599	75:000$000

Neste ultimo quadro vê-se qual o valor do commercio em relação a 1 kilometro de estrada de ferro em cada paiz, e neste caso o Brasil se acha collocado em ultimo lugar, emquanto que a Republica Argentina occupa o primeiro. N'esse paiz á cada kilometro de estrada de ferro corresponde um commercio no valor de 148 contos de réis, emquanto que no Brasil é preciso um commercio de 256 contos, para ter a mesma extensão de caminho de ferro. A conclusão é que o commercio, a agricultura e a industria são na Republica Argentina mais bem aquinhoadas do que aqui, em relação aos caminhos de ferro.

Comparando-se tambem cada kilometro de estrada com a população de cada um d'esses paizes, ainda é a Republica Argentina que occupa o primeiro lugar, ficando a população do Brasil menos aquinhoada do que a Republica do Uruguay, Perú e Chile.

Estabelecendo ainda a comparação em relação á receita publica, vê-se que o Brasil occupa o quinto lugar.

Desta comparação pode-se tirar duas deducções : ou que a iniciativa particular está bem desenvolvida, ou que os governos, reconhecendo a importancia das estradas de ferro, lhes teem dado todo o desenvolvimento, á que tem direito o commercio e a agricultura d'aquelles paizes.

Não podia achar um quadro mais frisante do que aqui exemplifico, mostrando que o nosso paiz está na rectaguarda do progresso, no que diz respeito ás vias ferreas, quer em relação ao commercio, quer em relação a receita publica.

Isso, porém, não quer dizer que falta credito no paiz e nas praças estrangeiras, caso o governo queira dar o maior desenvolvimento que fôr possivel ás estradas de ferro, e basta lembrar que, apezar do Brasil sustentar uma guerra por espaço de cinco annos, onde despendeu mais de 400 mil contos, hoje o seu credito se acha como outr'ora.

Se para sustentar uma guerra, cuja despeza foi improductiva, porém obrigada, o governo despendeu tão elevada somma, sem abalar o seu credito, me parece que hoje poderia obter um emprestimo igual, em condicções mais favoraveis, sendo destinado para a construcção de uma rêde de vias ferreas em todo o Brasil.

Uma tal resolução não deve abalar o espirito dos nossos estadistas, sob o receio de uma grande duvida, porque esta será representada e garantida pelas estradas de ferro.

Na hypothese que o governo contraia um emprestimo de 300 mil contos de réis, para ser empregado em vias ferreas, e que este trabalho se execute dentro do periodo de 15 a 20 annos, vejamos quaes os beneficos resultados que devem naturalmente emanar de um tal desenvolvimento.

E' fóra de duvida que essas vias de locomoção produzirão uma especie de colonisação, porque os braços que até então eram empregados no transporte de mercadorias ao nosso porto e vice versa, serão depois utilisados no augmento da producção do paiz.

Além desta razão, accresce que as zonas cortadas pelas vias ferreas augmentarão de valor, e novas industrias se desenvolverão pela facilidade de transporte.

Imagine-se tambem a serie de operações que hão de [illegible] os 300 mil contos de réis postos em circulação, á excepção do valor da ferragem, e quaes as transacções commerciaes e da pequena industria do paiz.

Ao augmento da producção corresponderá tambem o augmento da importação, e com elle accrescerá a receita publica. Essa receita será não só o resultado das operações provenientes dos 300 mil contos de réis postos em circulação, como tambem o resultado do augmento da importação e exportação do paiz, proveniente do estabelecimento das vias ferreas.

Imagine-se ainda o desenvolvimento que hão de ter a grande e pequena industria, as artes e os officios, sob o influxo dessa serie de trabalhos, elementos estes que actualmente acarretam uma vida difficil entre nós.

A sabia lei da emancipação do ventre vai produzindo uma certa reacção, prevista pela experiencia observada em outros paizes em identicas condições.

E para que a crise, que aqui lentamente se manifesta, e que promette tomar certas proporções, não se accelere, é preciso tomar certas providencias no interesse do bem publico.

Cabe ao governo, previdente como deve ser, attenuar essa acceleração por meio de medidas uteis, as quaes devem não só combater o germen que principia a desenvolver se, como tambem promover em larga escala todos os pontos, que tendam ao melhoramento da industria, da agricultura e do commercio.

Para a industria e a agricultura venham os caminhos de ferro á transporte barato, e todos os favores que possam melhorar a rotina antiga ; venham tambem os bancos hypothecarios, porém constituidos e protegidos pelo governo, de maneira que possam prestar o auxilio de que necessita a agricultura, mas que não se transformem no espectro do usurario, em beneficio sómente de meia duzia de abutres, que só procuram o seu bem estar sob a capa de promotores do bem publico

Nunca o Brasil teve necessidade de empregar meios tão extremos, como actualmente ; e, para grandes males, só remedios fortes e efficazes. A experiencia tem demonstrado que a emancipação, ainda que lenta, transformando o escravo em homem livre, faz com que o trabalho se arrefeça e produza uma crise mais ou menos assustadora. Essa crise, porém, póde ser attenuada de alguma maneira, se o governo autorisar a construcção de todas as estradas de ferro, já concedidas, e bem assim outras de interesse local e de futuro.

Quem, como o Brasil, tem tão illimitado credito, póde contrahir emprestimos á juros razoaveis e emprega-los na construcção de vias ferreas de bitola estreita e feitas economicamente.

(Continúa).

Rio Grande do Norte

O jornal que representa as idéas do partido conservador nesta provincia, em seu numero de 9 do corrente, offereceu á consideração do eleitorado especial uma chapa composta dos respeitaveis nomes dos Srs. Exm. conselheiro Diogo Velho, Drs. Tarquinio de Souza e Gomes da Silva, como sendo ella definitivamente assentada.

Sem querermos fazer excepção a nenhum daquelles illustres cidadãos, em cada um dos quaes reconhecemos titulos para disputar o honroso cargo, a que aspiram, quando nos consta que na organisação da mencionada chapa não foram ouvidas influencias legitimas e reaes, capazes de produzirem-lhe alguma modificação, julgamo-nos ainda em tempo de poder lembrar á provincia um nome condigno, cuja escolha não seria desacertada e menos inconveniente aos interesses de nossa politica.

Referimo-nos ao Dr. João de Albuquerque Maranhão.

Conservador de principios, cidadão conspicuo e de uma moralidade austera, fazendeiro e agricultor abastado, membro proeminente de uma numerosa, illustre e honrada familia, a par de uma intelligencia esclarecida e pratica, reune em si o Dr. Maranhão todas as qualidades desejaveis.

O seu nome não é desconhecido nesta provincia, onde por vezes tem feito, como ainda faz parte da representação provincial, onde occupa lugar distincto.

O governo de S. M. o Imperador já delle se lembrou por vezes, nomeando-o vice-presidente desta provincia, occupando elle o primeiro lugar na ordem dos nomeados, e distinguindo-o por serviços prestados ao estado.

De entre os membros de sua numerosa e importante familia já dous foram representantes desta provincia, um como deputado e outro como senador, e ambos fizeram o seu papel com honra e dignidade para si e para a provincia, que representavam.

Com taes predicados, portanto, o nome do Dr. João de Albuquerque Maranhão se torna recommendavel ao eleitorado especial desta provincia, e neste intuito escrevemos este communicado, por cuja publicação seremos gratos ao Sr. redactor.

11 de setembro de 1876.

Um rio grandense.

E' mentira !

O Sr. bacharel José Mariano Carneiro da Cunha, e os mais da *sua Provincia,* teimam em mentir, que, das mãos do Dr. chefe de policia, foi tomada a espada do soldado Nascimento, e que depois de ser apresentado ao povo o *trophéo da victoria,* foi restituido como *generosidade ao vencido !*

Maniaco de popularidade, o bacharel José Mariano, que na phrase vulgar, — ainda está fedendo a mijo—descobrio o invento da tomada da espada, para ver se assim anima ao povo a desrespeitar as autoridades.

Perde o seu tempo e trabalho, porque o pobre povo, bem comprehende que delle só se lembram em occasiões criticas.

Não data de muitos annos, a guerra do Paraguay, para a qual se fazia *caçada de gente pobre,* a maior parte, com isenções legaes, para se mandar como *voluntarios* e guardas nacionaes designados !

O pobre povo, bem comprehende o *cortêjo dos figurões, em estações proprias !*

Testemunhamos a desordem que vergonhosamente teve lugar na noite de 17 do corrente, e podemos assegurar que é falso, é falsissimo, que o homem de *pulso vigoroso,* amigo do Sr. José Mariano, não tomou a espada do soldado Nascimento, das mãos do Dr. chefe de policia.

E' certo que o soldado desembainhou a espada quando vio que a gente do grupo do Sr. José Mariano, pretendia offender o Dr. chefe de policia, mas, esta autoridade, logo que isto vio, e sem saber do que se passava, ordenou que a embainhasse Não podendo e soldado cumprir a ordem, por estar conchegado de pessoas, o Dr. chefe de policia tomou a espada e tinha-a em suas mãos, quando recrudesceu a desordem, da qual sahio ferido de facas ou punhaes o infeliz soldado Nascimento !

O Dr. chefe de policia, na supposição de que o soldado estava imprudente, e para agarral-o e fazel-o retirar, deu para segurar a espada ao Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, que alli se achava, e que parecia não apoiar tão feia desordem, restituindo-a depois o mesmo Sr. Siqueira.

Isto que asseguramos, appellamos para o testemunho do Sr. Siqueira, que, na presença do Dr. chefe de policia e mais pessoas, confirmou a verdade, depois mesmo que o Sr. José Mariano, em seu *manifesto* ou não sabemos o que, affirmou o contrario.

O que é certo é que, nem o Sr. José Mariano, e nem quem quer que seja, (quando mesmo não promovam a desordem) não se podem responsabilisar, e nem o governo pode aceitar a responsabilidade do que possa acontecer, quando se sabe que todos comparecem armados e disso fazem alarde !

Testemunhamos mais na desordem da rua da Aurora, que era tal o *desenfreiamento,* que até os *burros dos bonds* foram feridos com facas e punhaes ! ! !

Deixe-se portanto o Sr. *José Mariano* da *mania de popularidade* que lhe escalda o cerebro, e não *se anime,* por ter sido uma vez coroado com *corôa de páo....*

Por tal preço não deve querer o throno.

Uma testemunha ocular.

Tributo devido.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, profundamente penhorada, agradece :

Ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, a espontanea cooperação que lhe tem prestado com inexcedivel desinteresse por occasião dos diversos beneficios offerecidos em seu theatro para as obras a cargo da mesma irmandade ;

Aos Srs. Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida, a philantropia de que deram o mais solemne testemunho, concorrendo com o brilhante talento artistico que os distingue, para que esta irmandade dé cabal cumprimento ás obrigações que a oneram ;

A' muito distincta e applaudida actriz D. Ismenia dos Santos, pela franqueza com que deixou á escolha da mesa regedora desta irmandade o drama a ser representado ;

Aos demais artistas da companhia, pelo louvavel desinteresse com que trabalharam ;

Ao Sr. commandante, major e officiaes do corpo de policia, pela franqueza com que permittiram que a insida banda de musica policial muito influisse para o brilhantismo do espectaculo.

Finalmente, dando um aperto de mão ao Sr. Manhonça, pelos serviços que lhe prestou, a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo conclue, votando-se por eterna gratidão a todos quantos por esta occasião lhe foram generosos e uteis.

Recife, 21 de setembro de 1876.

Marcolino A. Silva Villar,
Escrivão.

Aos pernambucanos.

José Maria de Albuquerque Mello, convida a todos os seus comprovincianos para assistirem á reunião politica que terá lugar no sabbado, 23 do corrente mez, no pateo do Livramento, ás 4 horas da tarde.

Será assumpto da discussão a candidatura de Saldanha Marinho.

Declaro que continuo a ser candidato ao lugar do deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

Recife, 19 de setembro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

N. 403.— Bronchites.— Perda da Voz.

A mudança de ares não cura a bronchites ou perda da voz, porém, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o curará. O Revd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dor de garganta chronica de que padecia ja havia muitos annos, escreve o seguinte :

A mudança não me produzio bem algum, porém, aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém consta-me, que este o é na realidade, é isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. O Rev. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Rev. John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, ó mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 div. ao par, do banco.

Cambio sobre a Bahia — a 5 div. ao par, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 div. 25 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 div. 124 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10, 11 e 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	322:072$500
Idem do dia 21...............	15:446$440
	337:518$940

Descarregam hoje 22 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livrmento, no Forte do Mattos.

Vapor nacional — *Ville de Santos* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Claudina* — mercadorias para alfandega.

Lugar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho hespanhol — *Presto* — farinha despachada para o 1º ponto.

Palhabote americano — *Y. P. Anger* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Palhabote portuguez — *Fanny* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Importação.

Lugre allemão *Gazelle,* entrado de Trieste em 20 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,400 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Nancy Brisson,* entrada de Cardiff em 21 do corrente e consignada a E. Fenton, manifestou :

Carvão de pedra 604 toneladas ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol M. *C.,* carregaram : para Liverpool, M. Lathan & C. 514 saccas com 38,390 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor francez *Ville de Santos,* carregou : para Santos, A. F. de Oliveira 15 pipas com 7,200 litros de alcool e 60 ditas com 28,800 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Cururipe,* carregaram : para Larangeiras, J. de Oliveira Mello 5 barricas com 216 kilos de assucar refinado, e 1 barril com 90 litros de alcool. Para Penedo, J. Maia Sobrinho 1 dito com 96 ditos de dito. Para Aracajú, M. J. Alves 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20.......	8:365$515
Idem do dia 21...............	254$404
	8:619$919

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 19..............	8,313
No dia 20..................	
	8,313

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20.............	11,758
No dia 21....	
Primeira porta........	210
Segunda porta........	85
Terceiro porta........	12
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	
	12,065

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20.............	15
No dia 21.................	
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 20............	3
No dia 21..............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.........	27:385$607
Idem do dia 21...............	2:337$089
	29:722$696

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.........	63:507$091
Idem do dia 21..	1:997$669
	65:504$760

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20......	13:115$322
Idem do dia 21............	715$447
	13:830$769

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 5, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

DE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21

Assú—26 dias, barca portugueza *Arminda,* de 240 toneladas, capitão Joaquim José da Silva, equipagem 14, carga sal e palha ; a José da Silva Loyo & Filho.

Cardiff—44 dias, barca ingleza *Nancy Brisson,* de 360 toneladas, capitão Hugh Dunca, equipagem 12, carga carvão a Eduard Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Escuna franceza *Africaine,* capitão I. I. Ollive, carga parte da que trouxe de Anvers.

Bahia—Barca franceza *Esther,* capitão A. Salge, carga parte da que trouxe.

Tenerife—Vapor francez *Sully,* commandante Segond, em lastro.

Observação.

Fundiaram no lamarão uma barca ingleza e o vapor francez *Villa de Santos,* mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

No assumpto das leis de sociedades, tituladas companies acts 1862 and 1867, e no assumpto da sociedade denominada The Oriental Telegram agency, Limited.

Faz-se saber aos credores da sobredita sociedade, residentes fóra de Inglaterra, que devem mandar no dia 1º de março de 1877, ou mais antes, os seus nomes e endereços, com as circumstancias das suas dividas ou reclamos, e os nomes e endereços dos seus procuradores, tendo algum, aos Srs. Louis Wells, Frederick Moll, Arthur Gilbert e Henry Kendrick, todos de n. 140 Leadenhall Street, na cidade de Londres, em Inglaterra, liquidadores da referida sociedade, e se assim requeridos, mediante uma notificação por escripto dos mesmos liquidadores, se apresentarão pelos seus procuradores para verificar as suas dividas ou reclamos já referidos no salão do gran archivista, em Rolls Yard, Chancery Lane, no condado de Middlesex, Inglaterra, na data que será significada na mencionada notificação, ou no seu defeito ficarão excluidos do beneficio de qualquer distribuição feita anterior á verificação de taes dividas. O dia assignalado pela audiencia e adjudicação das dividas e reclamos é a segunda feira, 2 de abril de 1877, ás 11 da manhã, no dito salão. Datado hoje dia 25 de julho de 1876.

Robert Marshall,
Official-maior.
Walter Webb
23 Queen Victoria Street
London, E. C.
Procurador dos Liquidadores.

The Oriental and American Telegram C. Limited 140 Leadenhall Street, London.

Have under the Sanction of the Court of Chancery, purchased from the liquidators of the Oriental Telegram Agency Limited the Goodwill, codes Registers & of the said agency and this company is now prepared to receive & foward telegrams to any part of the World.

Otto Rochs
Managing, director.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 15$000 sobre estabelecimento que vende kerosene a retalho, relativo ao exercicio de 1874 a 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 21 de setembro de 1876.

Miguel J. d'Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de 15$000 sobre a venda de kerosene a retalho, do exercicio de 1874 a 1875, que não pagaram no prazo da lei.

A

Rua do Bom Jesus n. 28.—André Barbosa Soares	17$040
Barreto de Menezes n. 2.—Antero de Mesquita	»
Amorim n. 44. — Antonio Francisco Martins	»
Travessa do Campello n. 4.—Albino Antonio da Rosa & C.	»
Rua de Domingos José Martins n. 52.—Antonio José de Carvalho	»
S. Jorge n. 56. — Antonio dos Santos Mello	»
Companhia Pernambucana n. 20. — Abel da Rocha Pereira	»
Marquez do Herval n. 98.—O mesmo	»
Caes 22 de Novembro n. 40. —Antonio Gomes Pereira & C.	»
Largo do Paraizo n. 20.—Abel da Rocha Pereira	»
Rua de Paulino Camara n. 44.—Azevedo & Silva	»
Largo do Carmo n. 39.—Antonio José da Costa Araujo	»
Rua do Livramento n. 38. — Almeida Carvalho & C.	»
Visconde de Inhaúma n. 49.—Antonio Bento de Campos	»
Pedro Affonso n. 2.—Antonio José de Meira & Silva	»
Marcilio Dias n. 141. — Antonio Pereira da Cunha	»
Coronel Suassuna n. 296.—Antonio José Vieira	»
Marquez do Herval n. 146.—Antonio José Dias Pinheiro	»
Vital de Negueiros n. 4.—Antonio Pinto Lapa	»
Dita n. 93. — Anna Maria da Conceição	»
Domingos Theotonio n. 49 — Antonio Moreira Reis	»
Imperial n. 212.—Antonio Felippe Fernandes	»
Dita n. 253.—Antonio José Zacarias de Carvalho Filho	»
S. João n. 5.—Antonio José da Silva	»
Aurora n. 151.—Angelo Dias Cardeal	»
Conde da Boa-Vista n. 11. — Antonio Thomaz da Silva	»
Travessa do Principe n. 9. — Antonio José de Souza Carvalho	»
Rua do Visconde de Goyanna n. 97.—Antonio Gonçalves & C.	»
Luiz do Rego n. 40.—Antonio Raposo de Abbenal Junior	»
Hora n. 16.—Antonio de Oliveira Saraiva	»
Dita n. 25.—Antonio da Costa Reis	»
Barão de Itamaracá n. 16. — Antonio José Braga	»
Largo de Apipucos n. 54.—Antonio Joaquim Ferreira Porto	»
Estrada para o engenho —André Vital Alves	»
Caxangá.—Antonio Felisardo de Amorim	»
Dita.—Amancio Correia da Silva	»
Dita.—Antonio Cardoso de Amorim	»
Jaboatão.—Antonio Augusto	»
Dito.—Agripino Rodrigues da Trandade	»

B

Rua do Commercio n. 10.—Beltrão Oliveira & C.	»
Visconde de Inhaúma n. 77.—Bellarmino Alves Arôxa	»
Coronel Suassuna n. 12.—Bezerra & C.	»
Dita n. 119.—Bellarmino Lourenço da Silva	»
Motocolombó n. 59 C.—Bernardino José Gonçalves dos Santos	»
Estrada Nova.—Bernardo Tavares Coutinho	»

C

Rua do Commercio ns. 6 e 8.—Carroll & C.	»
D. Maria Cesar n. 6.—Castro Gomes & C.	»
Barão da Victoria n. 53.—Clemente Nunes Pacheco	»
Imperial n. 253 A.—O mesmo	»
Largo da Penha n. 2 A.—Costa & Irmão	»
Rua da Imperatriz n. 80.—Castro & Lopes	»
Attracção n. 3 A.—Costa & Araujo	»
Capunga n. 35.—Carlos Augusto de Almeida	»
Boa-Viagem.—Chrisanto Dario N. de Almeida	»

D

Rua do Barão da Victoria n. 61.—Dionizio Dias Moreira Leite	»
Estrada do Rosarinho n. 40.—O mesmo	»

F

Victoria n. 2. — Francisco Pereira de Meirelles	»
Vital de Negreiros n. 27.—Francisco da Silva Boa-Vista	»
Imperial n. 55 E.—Francisco Antonio Teixeira de Farias	»
Dita n. 221.—Francisco José Moreira da Costa	»
S. Gonçalo n. 27.—Francisco Antonio Ferreira de Farias	»
Hospital Pedro II n. 1. -Florinda Germana de Oliveira Amaral	»
Gervasio Pires n. 54.— Figueiredo & Almeida	»
Ventura n. 1.—Francisco Caldas Lins	»
Hora n. 4 C.—Francisco Antonio de Magalhães	»
Torre. — Felippa Correia Gomes de Mello	»
Dita.—Francisco Antonio Borges	»
Dita —Francisco Monteiro Borges	»

G

Graça n. 8.—Genuino José da Rosa	»
Bemfica n. 27.—Gomes & Irmão	»

H

Vidal de Negreiros n. 32.—Henrique da Silva Moreira	»
Encanamento n. 2.—Herculano Gomes dos Santos	»
Varzea.—Henrique Pereira da Silva	»

J

Restauração n. 7.—João Francisco de Souza	»
Barão do Triumpho n. 16. -João Manoel de Sá	»
Estrada do Rosarinho n. 18.—José Joaquim da Costa Maciel	»
Visconde de Inhaúma n. 1.—José Tavares de Gonveia	»
Vidal de Negreiros n. 148.—Idem idem	»
Marsilio Dias n. 35.—José Ferreira da Silva Junior	»
Dita n. 45.—José Ferreira Cortias	»
Dita n. 55.—José Antonio de Macedo Lopes	»
Dita n. 75.—João da Rocha Senna	»
Dita n. 91.—Joanna Xavier de Mello	»
Coronel Suassuna n. 2.—João Ferreira dos Santos	»
Santa Thereza n. 30.—João Martins dos Santos	»
Travessa do Pocinho n. 33.—João Soares Botelho	»
Padre Nobrega n. 64.—José de Mattos Oliveira	»
Torre n. 19.— João Antonio Ferreira	»
Travessa de S. José n. 22.—José Joaquim Soares	»
Imperial n. 102.—João Cardoso Rabello	»
Dita n. 279.—João Alves de Miranda Castello Branco	»
Dita n. 159 A.—José Maria de Azevedo	»
Imperatriz n. 51 A.—José dos Santos Coelho	»
Praça do Conde d'Eu n. 9.—Joaquim Francisco da Silva Beiriz	»
Visconde de Pelotas n. 1.—José Joaquim Marques	»
Visconde de Albuquerque n. 68.—José Pereira Raposo	»
Aurora n. 9.—José de Souza Raposo	»
Conde da Boa-Vista n. 97.—José Francisco dos Santos	»
Coelhos n. 10.—José Lopes de Almeida	»
Rosario n. 56.—José Joaquim Marques	»

MUTILADO

Baixa Verde n. [illegible].—José Pedro de Alcantara Brandão »
João de Barros n. 6 C.—Joaquim Pereira de Souza »
Campo Alegre n. 2.—Julio Olivio de Menezes Doria »
Direita dos Afogados n. 60.—Joaquim Garcia dos Santos »
Largo da Matriz n. 23.—José Bernardino Alves »
Motocolombó n. 24.—José da Silva Araujo »
S. Miguel n. 34.—José Ferreira Campos »
Dita n. 33.—João Godofredo Pinto »
Dita n. 125. José Olympio »
Quiabo n. 6.—Jorge de Paula Pinto »
Dita n. 18 A.—Joaquim Domingues Tavares »
Bemfica n. 29.—João da Costa Rego »
Estrada do Arraial n. 19.—João Machado Junior »
Ilha n. 3.—Joaquim José Dias »
Largo de Apipucos n. 50.—João Machado Brandão »
Caxangá.—João Antonio Monteiro »
Torre.—Joaquim Ferreira dos Santos »
Matança.—José Macario dos Prazeres »
Jaboatão. — José Esteves Moreira da Costa »
Estrada do Giquiá.—José Antonio Tinoco »
Jaboatão.—João Domingues dos Passos »
Dita.—José Bento Gonçalves »
S. Lourenço.—João Maria Ponchet »
Dita.—João Ribeiro de Oliveira »
Bom Jesus n. 29.—Luiz Freire de Andrade »
Moeda n. 41.—Lapa Primo »
Travessa dos Quarteis n. 21 —Lacerda & Irmão »
Riachuelo n. 67.—Lucas Antonio Evangelista »
Estrada de Belem n. 3 B.—Luiz Antonio de Oliveira »
Dita Nova.—Luiz Christiano Velicante »

M

Marquez de Olinda n. 2.—Marcelino José Gonçalves da Fonte »
Bom Jesus n. 35—Moreira & Annes »
Bispo Sardinha n. 11 A.—Miranda & Vieira »
Imperador n. 51—Manoel Joaquim de Souza »
Calabouço Velho n. 4.—Manoel José Pereira »
Largo do Carmo n. 13.—Manoel Gonçalves Barros »
Pedro Affonso n. 84.—Manoel José da Motta »
Dita n. 61. — Manoel José de Mello & C. »
Marcilio Dias n. 139.—Manoel Luiz da Silva »
Coronel Suassuna n. 41.—Manoel Gomes Braga »
S. José n. 2.—O mesmo »
Coronel Suassuna n. 178.—Manoel Pereira de Carvalho »
Travessa dos Martyrios n. 8.—Mendonça & Silva »
Travessa do Pocinho n. 67.—Miguel Peres Blanco »
Vidal de Negreiros n. 1 A.—Manoel de Miranda de Souza »
Largo do Mercado n. 23.—Manoel Fernandes de Farias »
Travessa do Peixoto n. 30.—Manoel José Fernandes »
Imperial n. 133.—Marques & Irmão »
Dita n. 137.—Manoel Antonio dos Santos »
Dita n. 253 D. — Manoel Gomes da Costa »
Pateo de Santa Cruz n. 12.—Manoel Fernandes Mascarenhas »
Socego n. 31.—Manoel Luiz Coelho »
Estrada de João de Barros n. 3 B.—Manoel Pinto de Queiroz »
Hora n. 8.—Maria da Conceição Dutre Souza »
Campo Alegre n. 1.—Maria Damascena da Conceição »
Direita n. 38.—Manoel Bernardino Alves »
Motocolombó n. 6.—O mesmo »
S Miguel n. 68.—Manoel Joaquim de Souza Tavares »
Estrada do Arraial n. 22 H.—Manoel Gonçalves Guimarães »
Estrada Nova.—Mathias Muniz Tavares »
Dita. Manoel Joaquim de Mello »
Dita.—Mathias José de Brito »
Estrada do Giquiá.—Maria Ernestina de Castro Araujo

N

Duque de Caxias n. 22.—Nogueira & Filho »

O

Estreita do Rosario n. 19.—Oliveira & Dias »

P

S. Jorge n. 92.—Pedro Monteiro da Silveira »
Santo Amaro n. 2.—Pereira & Silva »
Marquez do Herval n. 211.—Pinto & Gonçalves »
Travessa do Pocinho n. 31.—O mesmo »
Santa Cruz n. 74.—Pedro José de Medeiros & C. »
Coronel Lamenha n. 18.—Pereira & Irmão »
S. Lourenço.—Pedro Antonio do Nascimento »
Dito.—Pedro Antonio de Vasconcellos »

R

Largo do Carmo n. 9.—Rabello & Irmão »
Marcilio Dias n. 120. — Rabello & Lima »
Socego n. 70. — Rabello Figueirêdo & C. »
Luiz do Rego n. 20.—Reginalda Francisca das Chagas Xavier »
Estrada Nova.—Rita Francisca da Paixão »

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3º escripturario.

O Dr. Olympio Marques da Silva, juiz de paz em exercicio da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz publico, que tendo recebido da junta de qualificação os titulos dos cidadãos qualificados, vem pelo presente convida-los, para no prazo de 30 dias, virem pessoalmente recebe-los á rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 21 de setembro de 1876. — Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevi.

Olympio Marques da Silva.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como não tendo apparecido lançador para a arrematação da casa terrea sita á rua do Rio, no lugar da Torre, freguezia dos Afogados, avaliada em 2:000$, por execução que move Joaquim Caetano de Carvalho a Francisco José Arantes e sua mulher, ficou por deliberação deste juizo adiada a praça para o dia 23 do corrente, tendo lugar a mesma praça na sala das audiencias, e depois da audiencia, a qual casa tem o n. 3, tendo 3 janellas de frente, com porta ao lado, oitão singelo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e despença fóra, com um pequeno alpendre com 8 metros e 70 centimetros de fundo, e 8 metros de largura, com um terreno, tendo 41 metros e 80 centimetros de fundo, e 16 metros e 40 centimetros de largura, sendo proprio o terreno com algumas arvores de fructo, avaliada em 2:000$.

E não havendo lançador, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abate da lei, ou adjudicada ao exequente em fórma da lei.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 21 de setembro de 1876. — Eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, o subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que em virtude do disposto no art. 20 do regulamento de 24 de maio do anno passado, que baixou com a lei provincial n. 1,176 da mesma data, achar-se-ha aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos, do dia 1º de outubro ao dia 31 para o anno financeiro [illegible] tes são convidados a comparecer nesta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edit l, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 21 de setembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues de Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista; pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

MONTE PIO DOS TYPOGRAPHOS EM PERNAMBUCO.

De ordem do Sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os Srs. socios a comparecerem domingo as 6 e meia horas da tarde na nova séde de suas sessões, afim de tomarem parte na sessão que alli terá lugar, na qual tratar se-ha de negocios de alta transcendencia.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 20 de setembro de 1876. — O 1.º secretario, B. F. da Fonseca Cadaval.

Commando das armas

A mulher do soldado do 1º batalhão de artilharia a pé, José Saraiva de Moura, que assentou praça, recrutado, na companhia de infantaria da provincia da Parahyba, em dezembro de 1874, é chamada ao quartel general para prestar esclarecimentos a respeito de seu marido que requer baixa, e seu requerimento veio a informar.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 20 de setembro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Coronel graduado, secretario.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Cremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Plá, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um [illegible] annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0/0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, não tendo comparecido licitantes para os arrendamentos dos proprios nacionaes abaixo mencionados, ficou a arrematação transferida para o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria. As pessoas, pois, que os pretenderem, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, e assignadas pelos respectivos fiadores.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Sobrado de dous andares á rua do Padre Floriano n. 71.

Sobrado de dous andares á rua de Marcilio Dias n. 11.

Armazem no Forte do Mattos n. 1.

Idem, idem, idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica

DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Sabbado 23 e domingo 24

Primeira representação do festejado drama em 5 actos, tirado das causas celebres, por Anicet Bourgeois:

AIMEÈ

OU

O ASSASSINO POR AMOR

Personagens.

Francisco Renand	Dias Braga.
Jacques Fauvel	Guerreiro.
Conde de Granval	Monclar.
Canuche	Martins.
Crey, taverneiro	Vilias.
Sargento	Cassiano.
Luiz, amigo do conde	Carlos.
Arthur Morsay, idem idem	Adolpho.
Bourgogne	Hyppolito.
Aimée Millot, pastora	D. Ismenia.
Hortencia Fauvel, mulher de Jacques Fauvel	D. Rosa.
Sra. Deronville, dona da herdade	D. Eufrazia.
Juliana Pichou, moça da herdade	D. Gertrudes.
Rosa, camponeza	D. Julia de Castro.
Toinett	D. Henriqueta.

Camponezes, mercadores, e soldados.

A scena passa-se em Ivry.

E' este o drama que a empreza tem a honra de offerecer ao respeitavel publico pernambucano, por ser esta uma obra das que tanto tem merecido attenção de todos os publicos onde elle tem sido representado por se achar seus factos nos processos das causas celebres.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo para Caxangá e pontos intermedios.

CASTELLO MAGICO

Rua da Imperatriz n. 14

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirado pelas grandes intelligencias e nobreza da corte inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Entrada 1$000, crianças 500 réis

Exhibição todos os dias das 6 horas ás 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente Wadington.

Espera-se dos portos do norte, até 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA.

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o

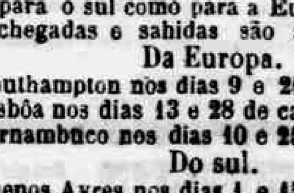
agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thewaites.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

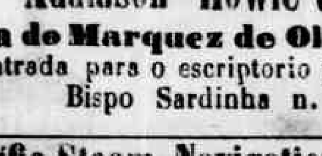
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

TAGUS

Commandante Jellicoe.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens e fretes trata-se com

Adamson Howie & C.

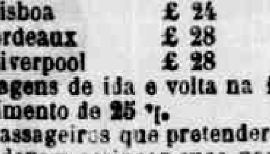
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se dos portos do sul, no dia 23 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os passageiros que pretenderem seguir por este vapor devem assignar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

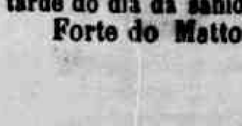
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

Domingos Alves Matheus.
5—Rua do Vigario—5

Chageurs reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se ao Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

Grande leilao

HOJE

NA

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26

Importante

LEILÃO

DE

7 pipas, 25 barris e 4 ancoretas com vinho branco, 1 pipa, 19 barris e 22 ancoretas com vinho tinto

A retalho, á vontade dos compradores

HOJE

ás 11 horas

Ao caes d'alfandega n. 1.

O agente Neves Filho, por ordem do testamenteiro do finado commendador José Jacomo Tasso e autorisação do Illm. Sr. juiz de capellas e residuos, leva pela segunda vez a leilão os generos acima, a retalho, á vontade dos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, carneiros, papagaios e passaros

HOJE

A's 11 horas.

No andar terreo do quartel de cavallaria no Campo das Princezas.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. alferes Joaquim Francisco Gadelhas, que retira se para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos abaixo mencionados, tornando-se recommendaveis pelo seu estado de conservação.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, completa e massiça, com tampos de pedra, pares de jarros para flores, 2 ditos de lanternas, 7 quadros de moldura dourada, 1 candieiro a gaz, 1 cama para casal, meia commoda de amarello, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço, 14 ditas de diversas qualidades, 1 dita para menino, 1 dita de dito para jantar, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 cama de ferro, 1 marqueza, 1 armario envidraçado, 1 tapete para forro, 1 cabide, 1 alvão para paisagem, 2 bancos com assento de palhinha, 3 compoteiras, 2 garrafas para vinho, 12 copos para agua, 12 calices, louça para almoço e jantar, 1 tacho de cobre, 1 silhão para montaria de senhora, 2 gaiolas de arame, 2 ditas com gallos de campina, 1 papagaio fallador, 1 carneiro para puxar carro, 1 dito de raça, 2 ovelhas prenhes, uma porção de madeiras, uma dita de caixilhos para janellas, com vidros, 1 carrinho de mão e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

No andar terreo do quartel de cavallaria no Campo das Princezas.

LEILAÕ

DE

Moveis e outros artigos existentes no predio da rua do Bom Jesus n. 8

HOJE

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, diversos moveis e outros artigos,

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre para gaz carbonico, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 2 jarros de alabastro, 1 grande espelho com moldura dourada, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 toilette de amarello, tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 jardineira de dito, 1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 2 escarradeiras, 1 banqueta para pé de cama, 1 cama de amarello, 2 toiletes de amarello, tampo de pedra, 2 guarnições para lavatorios.

Seis transparentes para janellas, 1 cama de amarello para casal, 2 cabides de parede, 1 cama de jacarandá para casal, 4 bancos de amarello, 4 cadeiras de jacarandá, 1 cama de amarello para casal, 1 cabide de parede, 1 guarnição para lavatorio, diversas tinas, calis, copos, jarros e outros artigos

Ao correr do martello.

LEILAÕ

Sabbado 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fara leilão, sem reserva de preço, de um completo sortimento de miudezas e algumas fazendas, sendo porção de cortes de casemira e 14 duzias de couro de lustre, e muitos outros artigos.

LEILÃO

DE

uma parte do trapiche Cunha

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do fallecido Joaquim José da Cunha, levará a leilão uma parte do trapiche Cunha, pertencente aquelle finado, tendo o predio 26,m e 28 centimetros de frente, com 2 portas e 2 armazens, e fundos para o caes da companhia pernambucana, com 2 portas e 3 janellas, sendo o leilão effectuado no mesmo trapiche; os mais esclarecimentos serão dados pelo agente, e os Sr. pretendentes podem desde já examinar dito predio.

Leilão

Terça-feira 26 do corrente

No armazem do Sr. Annes.

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, de 19 paneiros com tapioca do Maranhão.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— ATTENÇÃO —Henrique Marten, machinista francez, recem-chegado, deseja se empregar em qualquer fabrica ou estabelecimento, certo de que comprara qualquer trabalho da sua profissão a contento: dirigir-se á rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo; na thesouraria das loterias.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa-se fallar ás seguintes pessoas:

D. Anna Cypriana Barbara de Mendonça professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Pavão, corrieiro, que tem officina na travessa do Ouvidor

Antonio Beraldo de Lima Mendes, encadernador.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió.

José Antonio Candido de Lyra, morador na rua Imperial.

— Miguel Seora Martins passa assignar se d'ora em diante por Miguel Martins Portella, para evitar enganos.

= PERDEU SE do braço de uma senhora, no domingo 17 do corrente, da igreja do Corpo Santo até a entrada do bond no largo do Arsenal de Marinha, uma pulseira de cornalinas brancas, grandes e lapidadas, encastoadas em ouro. Quem a tiver achado, terá a bondade de leval-a á rua d'Aurora, casa de João Pereira Montinho, que será recompensado.

— O Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira, tem uma carta urgente nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pequena familia: a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos, para serviços domesticos: a tratar na agencia de liquidações, rua do Barão da Victoria numero 26.

— Acha-se fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa e secca, olhos e testa pequenos, labios grossos, com falta de dentes na frente: quem a apprehender leve-a á povoação de Muribeca, a entregar á D. Leonilla Eudocia de Moraes e Silva.

— PRECISA-SE de uma ama, livre ou escrava, para o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 38.

— OFFERECE-SE uma mulher honesta para algum serviço de casa de familia, ou para tomar conta de alguma criança: quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 171.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se brasileiro: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— TROCA-SE ou vende-se a casa n. 31, á rua das Larangeiras: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

— ALUGA-SE duas escravas que cozinham, engommam e cosem, e um escravo robusto para sitio: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do F[illegible] conselheiro José Bento da Cunha e Figu[illegible], estados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

MUTILADO

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 43 por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas: rua da Imperatriz n. 70; rua Direita n. 31; rua de Hortas n. 1; rua do Rangel n. 2; rua do Imperador n. 12; e nas mãos dos vendedores.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua da Penha n. 29, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da casa á rua larga do Rosario n. 18, como tambem se vende a armação existente na mesma: a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o primeiro de n. 64 á rua Direita; o segundo de n. 3 á rua da Penha; a casa terrea n. 77 á rua de S. João; e de n. 17 em Apipucos; de n. 36 á rua da Ventura, na Caponga; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangerição: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 79 sito á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba, e está propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

—Aluga-se um barato sitio no Chacon, perto da estação da Casa Forte, com duas casas, ambas com commodos para familia, sendo o sitio todo murado e bastante arborisado: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— ALUGA-SE a casa da rua do Barão do Triumpho (antiga Brum) n. 55, reedificada, e ainda se está acabando de pintar: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 48, por 20$ mensaes cada um andar: a tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

= AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança: na rua do Duquer de Caxias n. 2, 1.º anda.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

A Rosa dos Alpes

O proprietario deste importante estabelecimento, no intuito de melhor satisfazer aos seus amigos e freguezes, e com especialidade ás Exmas. familias, acha-se mudado para a rua do Barão da Victoria n. 32, outr'ora rua Nova; onde offerece aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias um variado sortimento de miudezas; assim como completo sortimento de artigos de moda, como sejam: ricos leques de setim de côres com pluma, o que ha de mais moderno, bonitas caixinhas com perfumaria para fazer presentes, variado sortimento de babadinhos e entremeios bordados, transparentes e tapados, bonitos coques, o que ha de mais gosto, bonitos leques de setim preto e com bordados de côres, o que ha de melhor, e vende-se baratissimo, modernos cintos, e port-leques de metal. Grande sortimento de flores artificiaes para ornar cabello, assim como para vestido, perfumarias dos melhores fabricantes, punhos e golinhas de linho, gravatinhas, espartilhos e chapéos para senhora, assim como outros muitos artigos, que se tornam enfadonho mencionar: na rua do Barão da Victoria n. 32.

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 12, loja de João Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Engenho Diamante.

Constando ao abaixo assignado, que se pretende alienar o engenho Diamante, declara que está hypothecado como cessionario do commendador João Pinto de Lemos Junior, cujo debito se eleva a mais de 25:000$; protesta haver seu pagamento até ao valor da mesma propriedade de quem illegalmente se acha de posse; não tendo que ver com qualquer documento ou transacção posteriormente feita a esta hypotheca que lhe pertence, e para obter seu pagamento intentou a competente acção, já hoje em estado de penhora.

Recife, 19 de setembro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes

Amas de leite

A escaceez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa acaba depois de ser confirmada da maneira a m[illegible]vel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

8

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara, empregados para combater a anemia, a chlorose, as affecções do peito, a bronchite, os catarrhos, a tisica, a diathese estrumosa, escrophulosa, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Maurer & C,— FranciscoManoel da Silv a & C
Cauors & C

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulentas.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, rasas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Nas falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre. Depositos em Pernambuco: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as Hernias, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da Funda-herniaria electro-medical que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO PANCREATICO DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de Oleo de Figado de Bacalhão, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da Pancreatina, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS AO MATICO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a pallidez, anemia, e irregularidade da menstruação, falta de appetite, e violentas dôres de estomago, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇÃO AO MATICO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (blenorrhagia) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O Phosphato de Ferro de Leras, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a pallidez, as caimbras e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviado e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia, e tambem combater a Tisica laryngea.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seos relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas de pescoço, o engurgito, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as crostas de leite, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um frasco oval com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o Xarope côr de rosa.

Abranda a tosse, faz com que desappareçam os suores nocturnos, cura as bronchites, catarrhos, a consumpção, e corta a febre lenta, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CUTIS DO ROSTO
Paris — LAIT ANTÉPHÉLIQUE — Paris
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª, Bd St-Denis, 26

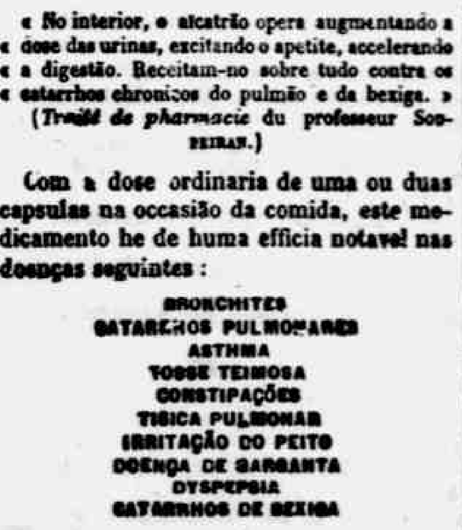
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No Pernambuco, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(Annuaire de thérapeutique du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(Dictionnaire de médecine du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(Traité de pharmacie du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DEROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcº, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no Gazeta dos Hospitaes em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

MUTILADO

ILEGIVEL

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do inperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musicas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

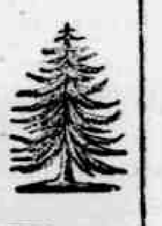
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª. — J. Elias da Moura & Cª. — Caors.

Attenção.

O abaixo assignado declara que nada deve dos alugueis do terceiro andar do sobrado n. 36, do pateo do Livramento. Recife, 16 de setembro de 1876.—Capitulino Cesar Loureiro.

Cassino Pernambucano

A partida de setembro, terá lugar no dia 23 do corrente.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

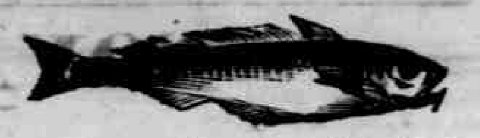
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A CAORS, pharm.



Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claros da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das crianças; faz engordar e communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a F. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cª.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou prevem:

As digestões difficeis,
As nauseas e eructações,
As gastrites,
As caimbras do estomago,
As gastralgias,
As inchações do estomago,
As enxaquecas,
As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

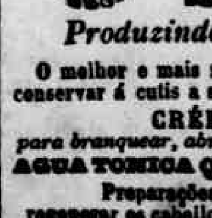
Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leite, e ás *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, ás jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, ás pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*



L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIÇA

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para [illegible] a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a nascer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do Brazil.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos séus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o áceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidados.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Attenção

O proprietario do Hotel Boa Esperança, á rua da Imperatriz n. 49, chama a attenção de seus devedores para que até o fim do corrente mez venham satisfazer seus debitos; e os que o não fizerem terão o desgosto de ver seus nomes publicados por este jornal. Recife, 12 de setembro de 1876.

Muita attenção

Previne-se a quem convier, que as casas, sitio e olaria da ilha do Retiro, hoje ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, pertencente a João Francisco de Paula Lages, estão sujeitas a uma hypotheca desde 1874, ao abaixo assignado.

Manoel Rodrigues Pereira.

Attenção.

O socio na meiação que lhe pertence no hotel sito á rua estreita do Rosario n. 8, scientifica que tendo de retirar-se para fóra da provincia, resolve vender a parte que tem como socio: quem quizer comprar, póde dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 87, que achará com quem tratar.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos, Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoaque em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Fugiram hontem (15).

Antonio, mulato alaranjado, cabello carapinho, olhos grandes e pardos, idade de 18 a 20 annos, é cozinheiro. Severo, mulato claro, feições regulares, bom cabello, falla grossa e muito descançada, idade tambem de 18 a 20 annos; levaram toda roupa e calçado, e sendo este de Goyanna e tendo ambos sahido juntos, é de crer que se dirijam para aquella cidade: gratifica-se bem, no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Sementes de hortalice

chegadas pelo ultimo vapor vindo da Europa: na rua Duque de Caxias n. 54.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio ainda se precisa de um feitor ou de um bom criado: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, de muro cinzento.

Aviso

Christovão José de Abreu Guimarães, tendo transferido seu estabelecimento de sellins e colchões, da rua do Barão da Victoria n. 15, para a da rua do Livramento n. 33, pede a seus amigos, freguezes e ao publico em geral, a continuação de sua confiança, e indispensavel protecção, e a todos promette servir a contento, como sempre caprichou fazel-o.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural; onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (199), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo: no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Conrana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumichame.
Jambo
Jabuticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular providenciada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e de bons costumes, para casa de familia: na rua do Brum n. 80, segundo andar.

COMPRAS

Bilhar e catraia.

Na rua Duque de Caxias n. 53, compra se um bilhar e uma catraia pequena.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar. escriptorio.

VENDAS.

— VENDE SE a armação, e aluga se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

E' pechincha!...

Chá hysson muito superior a 1$200 a libra: vendem Gomes Ferreira & Azevedo, a rua Vidal de Negreiros n. 93.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.
Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.
Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.
Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Apolices provinciaes de 7 0/0

Pessoa que se retira desta provincia, vende 18:000$ com alguma differença para menos do par: nesta typographia se dirá quem é.

— Arados de varzea.
Cofres de ferro de Milners e outros.
Correias para machinismo.
Chapas de ferra galvanisadas, para telheiros.
Fogões economicos, americanos.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas a vapor.

Vendem se em casa de Hawkes & C, á rua do Bom Jesus n. 4.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando se tambem á criação, isto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

FABRICA DE CIGARROS

FLORES DE MAIO

Marca registrada

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 73 (antiga Direita) faz publico, afim de que ninguem possa allegar ignorancia, que de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, registrou no tribunal do commercio o titulo de sua fabrica em rotulo emblematico, denominado—Flores de Maio—e que em observancia ao mesmo decreto, procederá sem reserva alguma contra todo e qualquer falsificador ou emittidor do mesmo rotulo emblematico.

Assim como convida aos seus numerosos freguezes, e com especialidade ao respeitavel publico, virem munir-se dos seus cigarros Flores de Maio, para crerem na qualidade dos fumos que emprega no fabrico dos mesmos, e a perfeição do trabalho, pois é uma especialidade garantida pelo mesmo abaixo assignado, e que em attenção á crise, tem o mesmo abaixo assignado resolvido vender cada macinho por 160 rs., e em milheiro fará abatimento; e que além desta marca tem em seu estabelecimento outras, como sejam: amoladores, quebrakilo, academicos, padre Areia, e Castilho, proprio para negocio de retalho, pois que são vendidos pela diminuta quantia de 4$ o milheiro; a elles, senhores vendelhões, é pechincha. Recife, 21 de setembro de 1876.

Joaquim José de Oliveira.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Sitio na Passagem

Vende-se ou aluga-se o sitio da rua de Bemfica n. 28: na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS

e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.

Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas) : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, a rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

tres canôas baratas, sendo duas de carga de 1,500 tijolos de alvenaria grossa cada uma, e outra de um milheiro : a tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : á rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches. rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NOVIDADES

DA

CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM

OU

LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Aboteaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a [illegible]

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marques de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame : para ver, no armazem n. 25, á rua do Marquez do Herval.

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam :

Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.

Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.

Mariposas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.

Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.

Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.

Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.

Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,

Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.

Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.

Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.

Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.

Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.

Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.

Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.

Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.

Lençóes de bramante, a 2$ cada um.

Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.

Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Alpacas de côres, lindos gostos. grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.

Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.

Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.

Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.

Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor : á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Admirem ainda

O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francer, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma,

Só e 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto da grande porção de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de

retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado : quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C. vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.

Restabelece a unidade e indissolubilidade do matrimonio. Declara adultero o que na constancia do primeiro vinculo passa a segundas nupcias. Refuta as objecções dos judeus ácerca do repudio autorisado por Moysés, dizendo que tal excepção fôra devida á dureza do coração dos hebreus; mas que até o tempo de Moysés a união conjugal fôra indissoluvel.

Recommenda a esmola como grande meio de salvação. Declara que quem não fizer penitencia, perecerá eternamente. Propõe a este respeito a parabola da figueira. Sara uma mulher possessa e atormentada do demonio. Expõe a parabola do grão de mostarda e do fermento.

Annuncia a condemnação dos falsos justos. Caracterisa os ardis da hypocrisia na parabola do phariseo e do publicano orando no templo.

Aconselha a um mancebo de grandes posses que, se quizer se chegar á perfeição, distribua seus bens com os pobres. O mancebo se entristece. Da sua tristeza tira Jesus motivo para discorrer sobre a difficuldade de um rico entrar no reino dos céos.

Declara que elle é o pão da vida, descido do céo; rompem os judeus em grandes murmurações. Explica Jesus o sentido de suas palavras; novas discussões delles entre si, por causa do modo diverso por que cada um as interpreta. Conclue com dizer-lhes que a sua carne é o verdadeiro manjar, e seu sangue a verdadeira bebida; que quem não comer a sua carne, nem beber o seu sangue, não entrará na Bemaventurança.

Esta formal declaração escandalisa a muitos dos seus proprios discipulos, por não comprehenderem o mysterio, Jesus os instrue, e elles permanecem fieis.

Previne-os da iniquidade de Judas.

Renova e confirma todos os preceitos moraes do Decalago. Qualifica de contradictorios os judeus, porque, ao passo que ostentam grande afferro a Moysés, procuram tirar a vida ao Messias, cujo advento Moysés pronunciara. Os judeus rebramam, pela autoridade com que o Mestre os reprehende.

Chega a fama de Jesus aos ouvidos do degolador de João. Herodes, pai, havia tremido, ao simples annuncio do nascimento de Jesus; treme o filho ao ouvir o brado de suas maravilhas! Este brado o perturba; as serpes do remorso lhe fazem crer ser o Baptista resuscitado: deseja vêl-o.

Volta Jesus para o deserto, e ao deserto vão buscal-o mós de gente, que já não sabe viver longe do seu querido propheta. Approxima-se a noite; exhaustas e famintas estão as turbas. Os apostolos pedem providencias a Jesus, que lhes responde:

— « Dai lhes de comer. »

Observam que apenas ha cinco pães e dous peixes. Jesus levanta os olhos ao céo, abençôa os pães e os peixes, que de repente se multiplicam em tantos, que matam a fome a cinco mil pessoas, e sobram.

Este prodigio é renovado n'outra occasião com igual apparato de magnificencia, a favor de innumeraveis pessoas, que por espaço de tres dias acompanhavam Jesus. Depois deste milagre, manda que seus discipulos se mettam na barca, e o vão esperar além de Genezareth, em frente de Bethsaida.

Sobe a um monte, vai orar.

No curso da noite, lutam os apostolos no alto mar com tremenda tempestade. A' quarta vigilia lobrigam Jesus caminhando tranquillo sobre as ondas, em direcção ao periclitante baixel. Na sua consternação reputam-n'o um phantasma, que lhes duplica o terror. Tranquillisa-os; manda que Pedro desça da barca, e venha por sobre as aguas ter com elle. Desce Pedro; vento em furia. Começa o apostolo a sumir-se, e grita a Jesus que o salve. Jesus lhe exprobra a falta de fé; toma-o pela mão, fal-o entrar na barca. Acalma-se o vento e o mar se abonança.

= « Quem é este que manda sobre os mares e ventos? » bradam todos.

Vai Jesus para a partes de Cesaréa de Felippe; em hora de remanso e de conversação familiar, pergunta a seus discipulos, que juizo foram d'elle os homens? Ouvidas as diversas respostas de cada uma exige que Pedro diga a sua opinião.

— « Tu és Christo, filho de Deus vivo, » responde Pedro.

Louva lhe Jesus a fé, e promette entregar-lhe as chavesdo reino dos céos, com todo o poder de ligar e desligar sobre a terra; e accrescenta que as portas do inferno serão impotentes contra a igreja, de que Pedro será base.

Avidos de colher Jesus em contradicções, vão os phariseus ao templo, apresentam-lhe uma adultera, e pedem-lhe que a mande castigar, na fórma da lei de Moysés.

Põe-se silencioso e escreve na terra; instam, e sem descontinuar a sua escripta, limita-se a dizer-lhes:

= « Atire-lhe a primeira pedra o que estiver sem culpa. »

Recuam; olham uns para os outros, como quem pergunta qual de entre tantos poderá apedrejar a adultera; e a unica resposta é sahirem todos uns após outros, sem mais trocarem palavra.

Volta-se depois Jesus para a mulher, pergunta-lhe pelos seus accusadores, e respondendo-lhe ella que haviam desapparecido, diz-lhe Jesus:

= « Tambem eu te não condemnarei; não peques mais vai, em paz. »

Approxima-se o tempo final da vida terrestre de Jesus. As iras de seus inimigos recrudescem; a situação do divino Mestre começa a tornar-se terrivel.

Julga chegado o tempo de preparar os animos santamente rudes de seus apostolos; e pois, não já em parabolas, mas de modo claro e positivo, lhes annuncia ser necessario que o Filho do Homem soffra muito.

= « Quem quizer seguir-me, diz a todos, e participar de minha gloria, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e acompanhe-me nas humilhações e nos trabalhos! »

Declara que se alguem se envergonhar de o confessar ante os homens, tambem o filho do homem o não reconhecerá na presença do eterno pai. Tremenda ameaça!

Resolve antes de padecer, premunir, pelas glorias de sua transfiguração, a fé dos apostolos. Toma comsigo a Pedro, Thiago e João, e sobe ao Thabor. Ahi seu rosto se transfigura, seus vestidos alvejam como neve, e resplandecem. E na mesma hora apparecem Moysés e Elias praticando com Jesus; Moysés, que representa a lei; Elias, os oraculos. Em tudo mostra que não veio destruir a lei, nem as prophecias, antes confirma-las.

Pedro e os dous companheiros dormiam; ao despertarem, veem Jesus na sua gloriosa transfiguração, e os dous varões que estão com elle. E ao quererem estes ausentar-se do Redemptor, disse Pedro:

— « Mestre, nós aqui estamos bem; façamos, pois, tres tabernaculos, um para vós, outro para Moysés, outro para Elias. »

Pedro ignorava o mysterio; pensava que Moysés e Elias precisavam d'estes abrigos contra as injurias do tempo. Quando ainda fallavam, apparece uma nuvem que os envolve, e da qual sahe uma voz, dizendo:

— « E' este o meu filho amado: escutai-o. »

Ordena aos apostolos que não divulguem o que presenciaram, senão depois da sua resurreição.

Descem do Thabor: multidão de povo cerca Jesus. Sai das turbas um homem, quasi em delirio, que lhe pede em altas vozes ponha olhos de compaixão sobre seu unico filho, horrivelmente atormentado do espirito maligno; diz que debalde recorrera aos apostolos para lh'o expulsarem.

Sabendo Jesus que aquella impotencia dos apostolos em expellir o demonio era n'elles effeito da fraqueza da fé e da incredulidade d'aquelle homem, e da malignidade dos doutores da lei alli presentes, reprehende a todos, dizendo:

=« O' geração incredula e depravada! Até quando estarei comvosco, e terei de aturar-vos? »

Manda que se approxime o possesso. Ao chegar aos pés de Jesus estrebuxa em grandes convulsões. Ordena ao espirito immundo que saia do corpo do mancebo, o qual no mesmo instante é entregue ao pai, são e salvo.

Admiram todos os circumstantes o grande poder de que o Messias se acha revestido. Os phariseus rangem os dentes. Os apostolos exultam com os triumphos do divino mestre. Mas Jesus para contrapesar no espirito dos apostolos o resplendor de sua gloria presente com a ignominia das suas humilhações proximas, diz-lhes:

— « Attendei bem ao que vou observar vos. O filho do homem, tão glorificado pelo milagre que lhes vêdes praticar, vai ser em Jerusalem entregue nas mãos dos peccadores, para ser escarnecido, açoutado, e morto n'um madeiro affrontoso. »

Não comprehendem os apostolos o sentido d'estas palavras, e longe de se importarem com as humilhações do mestre divino, travam disputa entre si sobre qual d'entre elles seria maior.

Jesus, para abater-lhes a soberba, toma um menino, symbolo da humildade, e diz:

= « Quem receber em meu nome este pequenino, ou outro semelhante, recebe a mim proprio e áquelle que me enviou. E pois, o que for entre vós o menor será o maior no reino dos céos. »

Põe-se Jesus a caminho para Jerusalem, onde deve ser consummado o sacrificio da redempção. Manda adiante os discipulos prepararem-lhe hospedagem. Entram em uma cidade da Samaria: os moradores, ouvindo que Jesus se approxima, recusam-lhe entrada, por saberem que vai celebrar a paschoa em Jerusalem, e não no monte Garisim, unico lugar proprio, segundo elles para se adorar a Deus.

Então os discipulos Thiago e João pedem a Jesus que, em castigo faça descer fogo do céo sobre aquella cidade. Jesus reprehende-os por não comprehenderem o fim da missão do filho do homem, que veio ao mundo salvar e não perder.

Partem para outro sitio, atravessando o coração da Samaria e da Gallilêa. Em frente de um castello cura dez leprosos, que supplices o buscam. Manda que vão apresentar-se ao sacerdote, conforme a lei, e depois voltem. Só um, que era samaritano, tornou. Pondera então Jesus quão raro é o reconhecimento dos beneficios!

Entra em Jericó. Ha ahi um homem rico, principe dos publicanos, que o deseja conhecer; mas, por ser muito pequeno em estatura, sobe a um sicomoro afim de o poder ver. Diz-lhe Jesus que desça prestes, porque lhe praz hospedar-se em sua casa. Desce Zacheo e recebe-o com alegria. Todos murmuram de que Jesus se hospede na habitação de um peccador. Faz-lhe Zacheo sincera confissão de sua vida. Diz-lhe Jesus que n'aquelle dia entrou a salvação em sua casa; porque o filho do homem veio buscar e salvar todo o perdido. Propõe depois a parabola dos dez dinheiros.

Parte de Jericó acompanhado de muito povo. Um cego, que mendiga na estrada, ouvindo que o Nazareno passava, proclama-o incesantemente filho de David, e pede que o cure. Compadece-se o Nazareno, e outorga-lhe a vista.

Chega a Jerusalem, onde entra sem ser presentido. No dia da festa, amigos e inimigos perguntam por elle. Não ignora as machinações dos phariseus e dos scribas; todavia, entra no templo, onde é logo interrogado.

Entre as vociferações dos conjurados contra sua pessoa, confirma a sua origem divina; exprobra-lhes a obstinação, declara-lhes que quando elle for exaltado á cruz, todas as nações hão de conhece-lo por filho de Deus. Muitos se convencem de seus discursos, outros lançam mão de pedras, e tentam prende-lo, mas escapa-lhes.

A's calumnias e conjurações dos phariseus oppõe obras de beneficencia e prodigios.

Passeiando um sabbado, com seus discipulos, pelo valle de Siloé, dá vista a um mendigo, cego de nascença.

Celeuma dos judeos contra Jesus, a quem increpam de violador da lei de Moysés. Procedem a um minucioso inquerito sobre as circumstancias d'esta cura, que todo redunda em honra do divino bemfeitor.

Sabendo Jesus que os phariseus procuram prende-lo, retira-se para a outra banda do Jordão. Por toda a parte o precede a fama. Correm as turbas a ouvir de seus labios a lei da redempção. Todos admiram a suavidade de sua indole radiante de celeste formosura. A todos encanta a sabedoria de suas phrases.

Lá mesmo encontra ramificações das seitas que retalhavam o judaismo. Refuta e confunde os embustes.

Muitos, em presença de tantas maravilhas, reconhecem-lhe a divindade, e aceitam suas doutrinas.

Adoece Lazaro, e morre em Betania. Alli chega Jesus quatro dias depois. Queixam-se-lhe Martha e Maria, irmãs de Lazaro, de elle não ter vindo, antes do irmão morrer. Pergunta onde jáz o cadaver. Vai ao sepulchro; sente grande commoção, e chora, com admiração dos circumstantes. Manda afastar a lousa; levanta os olhos ao céo, e resuscita o defunto.

A' vista deste milagre, muitos dos judeus que tinham vindo dar pezames ás irmãs de Lazaro, acreditam em Jesus. Outros correm para Jerusalém a informar os phariseus do estupendo successo, e da sensação que produzio.

Reunem-se os phariseus em grande conselho. Opinam que o impostor deve ser quanto antes punido: alás, por seus prodigios, será acclamado rei dos judeus, e attrahirá contra estes a ira dos romanos.

Alguns se levantam e tomam a defeza de Jesus. Caifás, pontifice daquelle anno, declara ser necessario que um homem morra, para que não succumba o povo inteiro. Prophetisa, assim involuntariamente, que Jesus ha de perecer pela humanidade.

Desde aquelle dia resolvem o exterminio do filho do homem. Começa Jesus a occultar-se. Vai para uma região vizinha do deserto. Demora-se com seus discipulos na cidade de Efrem, até ao tempo em que havia determinado entregar-se a seus inimigos.

Seis dias antes da paschoa volta Jesus a Betania.

Ahi lhe offerece Simão, o leproso, uma ceia, a que assistem Lazaro e Martha. Maria Magdalena, tomando uma porção de precioso balsamo, unge os pés de Jesus; limpa-os com os cabellos, quebra o alabastro, derrama-lhe o nardo na cabeça; toda a casa rescende de fragrancia.

Judas Iscariotes murmura e lastima tamanho desperdicio, em prejuizo dos pobres. Exprobra-lhe Jesus a hypocrisia; diz que onde quer que sôe a noticia desta acção de Magdalena, será ella abençoada.

Muitos judeus, ao saberem que está em Betania, vão vel-o, a elle, e ao resuscitado Lazaro. Por este motivo os principes dos sacerdotes tambem meditam tirar a vida ao irmão de Martha e Maria, visto como por sua causa muitos creem no Messias.

No dia seguinte caminha Jesus para Jerusalem. Chegando ao Olivete, monta n'um jumentinho, para se cumprir o que prophetisara Zacarias.

— « Exulta, ó filha de Sião! aqui vem o teu rei pacifico mantado em um jumentinho! »

E as gentes que tinham concorrido á festa da paschoa, sabendo que Jesus caminha para Jerusalem, tomam ramos e flores, e juncando a estrada, partem ao seu encontro, dizendo em altas vozes:

— « Hosanna ao filho de David! Bemdito o que vem em nome do Senhor! »

Entra Jesus triumphante na cidade, e logo que penetra no templo, lança fora os vendilhões que alli encontra, dizendo que a casa de seu pai é templo para oração, e não espelunca para ladrões.

Os phariseus attonitos dizem:

= « Estamos perdidos! toda a gente segue este homem! »

Tomam os discipulos a sua defeza, os phariseus pedem-lhe que os faça calar; Jesus responde: Calassem-se elles, e as pedras clamariam.

Turbas e turbas de cegos, coixos e aleijados rodeiam o divino mestre, que a todos cura, a todos abençôa na presença de seus inimigos, que estalam de raiva. Os meninos o louvam; os gentios pedem aos discipulos que os apresente a Jesus, o qual promette eternas recompensas aos que o seguirem; pede ao pai glorifique o seu nome; de repente, ouve-se uma voz do céo, que diz:

— « Tenho-o glorificado, e de novo o glorificarei. »

As turbas ficam assombradas com esta voz. Uns dizem que foi trovão, outros que algum anjo fallara.

Todos estes prodigios exacerbam os phariseus, que por medo do povo não ousam pôr mão em Jesus, o qual por volta da tarde sahe da cidade com seus doze discipulos para a Betania.

No dia seguinte torna Jesus para Jerusalem; sente fome; approxima-se de uma figueira, que só tem folhas, amaldiçôa-a, e sécca immediatamente. Admiram-se os discipulos do milagre; Jesus lhes responde que, se tiverem fé verdadeira, maiores cousas farão em seu nome.

Entra no templo, prosegue nos seus ensinos. Exigem-lhe os phariseus os titulos do poder e da autoridade com que faz tantas obras estupendas. Jesus os enleia com uma pergunta que lhes dirige sobre a origem do baptismo de João. Prosegue em confundil-os com as parabolas da vinha e dos convidados para as bôdas.

Emprehendem novamente os phariseus enredar Jesus em sophismas e palavras capciosas. Mandam que alguns herodianos (dos exaltados contra o jugo estrangeiro) lhe perguntem se é licito pagar tributo a Cesar? Pede Jesus uma moeda, pergunta de quem era a effigie nella estampada; responde-se-lhe que é de Cesar.

— « Pois bem! diz. Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. »

Ouvem silenciosos; admiram a sabedoria desta resposta.

No dia seguinte desorienta os saduceos com a verdade da resurreição, convencendo-os de ignorantes das santas escripturas.

Os phariseus, sabendo que Jesus fizera calar as saduceos, reunem-se. Pergunta-lhe um doutor da lei qual é o grande mandamento della? Responde-lhe Jesus que o primeiro é amar a Deus sobre todas as cousas; o segundo amar ao proximo como a si mesmo. O scriba applaude a resposta de Jeus que lhe diz:

= « Não estás longe do reino do céo. »

Confunde de novo os phariseus, perguntando-lhes quem elle proprio era? Respondem-lhe que não era mais que filho de David, e elle lhes impõe silencio com o psalmo, em que este chama a Jesus *seu Senhor*, e não seu filho.

Em continuação preceitúa que, embora scribas e phariseus estejam cheios de vicios, devem ser ouvidos, quando ensinarem da cadeira de Moysés. Recommenda, porem, que ninguem os imite na vaidade e hypocrisia; que verdadeiro mestre só elle o era, e que só a Deus, que está no céo, devemos chamar padre nosso.

Ensina que o valor das obras consiste na intenção; diz isto a proposito das duas moedas, que vê uma pobre viuva lançar no gazophylacio do templo, na occasião em que outros depõem, por ostentação grandes offertas.

Sahe do templo; seus discipulos lhe chamam a attenção para a magnificencia do edificio; responde-lhes que de toda aquella estupenda fabrica não ficará pedra sobre pedra.

Segue para o monte Olivete, face voltada para o templo; chegam-se a elle os discipulos Pedro, Thiago, João e André, e perguntam-lhe em segredo quando succederão todas as calamidades por elle vaticinadas, e quaes os signaes precursores? Jesus, rasgando o véo do futuro, pinta-lhes tudo o que ha de acontecer; descreve as heresias e seus effeitos; as guerras de nações contra nações: os terremotos e as pestes; a abominação da desolação assentada no lugar santo; as perseguições e horrores que hão de pesar sobre Jerusalem; todas as tribulações dos ultimos dias; os signaes terriveis que hão de apparecer no sol, na lua e nas estrellas; as trevas que hão de cobrir a face da terra; as commoções das potencias do céo; as estrellas precipitando-se sobre a terra; as consternações do mundo por causa dos bramidos do mar e das ondas; como os homens hão de morrer consumidos pelo terror e expectação do que está para vir ao universo; como apparecerá no céo o signal do filho do homem, e como chorarão todas as tribus de Israel; como o filho do homem ha de descer sobre as nuvens com grande poder e magestade, precedido dos anjos embocando trombetas aos quartro ventos, de uma á outra extremidade do céo, convocando o genero humano a juizo.

Conclue sua doutrina recommendando a prece e a vigilancia, para nos tornasarmos dignos de nos apresentar sem temor ante o Filho do Homem. Propõe a parabola das dez virgens, assim como a dos talentos distribuidos pelos tres servos.

E' chegado o primeiro solemne dia dos azymos, uma quinta feira, vespera da paschoa judaica, e Jesus diz a seus discipulos:

— « Ide preparar a paschoa, para a comermos juntos. »

E elles, perguntam:

= « Onde ordenais que a preparemos? »

E o Redemptor, voltando-se para os discipulos Pedro e João, diz-lhes:

— « Ide á cidade. Apenas n'ella entrardes, encontrareis um homem com um cantaro de agua á cabeça. Ide atraz d'elle, e na porta por onde elle penetrar, penetrai vós tambem, e dizei ao dono da casa que o mestre lhe manda perguntar onde é o refeitorio em que elle ha de comer a paschoa com seus discipulos. Mostrar-vos-ha um grande salão em muito boa ordem, e ahi cearemos. »

Os discipulos encontram o que o Senhor lhes dissera, e preparam a Paschoa nesta mesmo casa, por excellencia denominada Cenaculo, no monte Sião.

Ao cahir da noite vai Jesus para a cidade com os outros discipulos, e dirige-se para alli.

Entra pois Jesus no salão, ladeado dos doze apostolos e seguido dos setenta e dous discipulos, que se dispunham a servil-os á mesa. E porquanto o Redemptor havia resolvido conformar-se com a lei antiga até aquelle derradeiro momento, dispoz-se a comer a paschoa, segundo os ritos dos maiores. Assentando se á mesa, diz:

— « Almejei antes da morte comer comvosco esta paschoa, ter por determinado dar-vos o mais sensivel testimunho do meu affecto e o mais precioso penhor que é possivel deixarvos. Sabei pois, filhos meus, que já não comereis mais d'esta victima em simulacro, até que lhe seja substituida a victima verdadeira, complementar, perfeita, glorificada no reino de Deus, e ao seu seio restituida. »

Tomando nas mãos um calix e curvando-se sobre elle, por algum tempo se absorve em meditação, dando graças ao seu eterno pai. Feito isto, apresenta-o aos apostolos, dizendo-lhes:

— « Ahi o tendes, distribui-o entre vós. E' esta a vez derradeira em que o bebereis comigo, porquanto vos declaro que já não tornarei a beber do fructo da vida. »

Então, depondo as vestes, cinge á cintura uma toalha, deixando uma extremidade pendendo como avental; deita com as suas proprias mãos agua n'uma bacia, dispondo-se a lavar os pés aos apostolos, e a limpal-os com a mesma toalha com que estava cingido.

O primeiro ante quem se curva é Pedro, o qual tomado de assombro, em vista do modo como o Soberano Mestre se abatia de todas suas grandezas, recusa estender os pés, exclamando:

= « Senhor! Vós! Vós lavardes-me os pés? Ai! não, Senhor, não. »

— « O que eu faço agora, responde Christo, não o comprehendes tu, mas depois o entenderás. »

Pedro, que não alcança o mysterio do emblema que o Divino Mestre vai praticar, persiste na exclamação.

— « Não, meu Mestre e meu Senhor! Não ousarei entregar-vos os meus pés! »

— « Se te não lavo os pés, não terás parte no meu reino. »

— Senhor! Senhor! retorquio Pedro no maior auge do terror e da humildade. Como quizerdes! Lavai-me os pés, as mãos, a cabeça. »

— « Quem está todo limpo não precisa lavar senão as plantas, porque estas sempre o prendem á terra. Ora vós outros limpos estais, porém não todos. » (Assim fallava, porque sabia qual havia de entregal-o.)

D'est'arte se opera este grandioso acto de suprema humilhação, de purificação suprema.

Torna Jesus Christo a tomar as suas vestes, e encaminha-se novamente com os apostolos e os discipulos para a mesa da ceia; todos retomam os anteriores lugares, e começa a exprimir-se assim, principiando pela forma interrogativa, para lhes excitar a maior attenção:

— « Admirais-vos do que acabo de praticar? Escutai: vós me chamais vosso Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque o sou. Se eu, pois, que sou vosso Mestre e Senhor vosso, vos lavei os pés, outro tanto deveis fazer uns aos outros, rendendo-vos mutuamente os serviços mais humildes. Digo-vos que não ha servo maior do que o seu Senhor, nem enviado que exceda ao seu soberano. E se vós sabeis estas cousas, eu vos advirto que, por isso mesmo que sois meus discipulos, não deveis ser tratados mais favoravelmente do que vosso Mestre o foi. Não é de todos vós que digo isto; porque sei quais os eleitos, e qual o indigno da felicidade eterna; e todavia esse mesmo eu o consinto na minha companhia, para se cumprir aquella palavra da Escriptura:

« O proprio que comigo come o pão, me entregará aos meus inimigos. » Em verdade vos digo que o que renuncia a graça do apostolado, que lhe tenho concedido, priva-se de uma grande ventura; porque me estão os apostolos tão estreitamente unidos, que o que recebe algum por mim enviado, n'elle recebe a mim mesmo; e quem me recebe, recebe a quem me enviou; porque na dignidade e essencia, eu e meu pai somos um e o mesmo.

« Sim; um de vós, que mette comigo a mão no prato, ha de entregar-me! »

Ouvindo isto os discipulos olham attonitos uns para os outros, vacillando sobre qual será d'elles o que tal praticará; mas para logo esquecidos d'este impulso de hesitação, aliás revelador de humildade profunda, animam-se de um sentimento opposto, considerando cada um não ser possivel que sobre elle recaia a suspeita, por se reputar cada qual superior aos outros; e então o Senhor, conhecendo que é de um sentimento de soberba que do seio de cada um partem estas ostentações de primazias diz-lhes:

= « Os que dominam as gentes com imperio, chamam-se reis: os que sobre ellas sem imperio exercem poderes, chamam-se bemfeitores. Não aspireis vós a nenhum d'esses titulos: o que aspira a ser o maior, faça-se o menor, e para obter a precedencia, proceda como servo. Eu, que sou o maior, estou entre vós como quem serve; e vós que continuais comigo, e para quem eu preparo o reino celeste, n'elle comereis á minha mesa, e vos sentareis no tribunal supremo, para julgar as doze tribus de Israel.

Acalmados assim os animos, continúa todavia cada um dos apostolos na impaciencia de saber a quem o Mestre se referira.

A este tempo João, discipulo querido, reclina-se sobre o peito do Senhor; e Pedro, que está do outro lado, faz-lhe signal que lhe pergunte qual será o traidor. E Jesus segreda ao ouvido de João.

= « E' aquelle a quem vou dar um pedaço de pão molhado. »

E molhando-o logo, deu-o a Judas Iscariotes, dizendo:

= « Por esta traição se cumprem as prophecias a respeito da morte que o filho do homem quer soffrer. Mas ai (væ!) daquelle que o ha de entregar? Melhor fôra para elle não ter nascido!

Sente Judas precisão de algo dizer e então, recalcando a consciencia e com o descaro do réprobo, pergunta a Jesus:

— Mestre! será a mim que vós designais como traidor? »

= « Tu o dizes. »

E accrescenta em seguida:

= « O que tens de fazer, executa o sem detença. »

O miseravel, tomando o boccado, sai logo. Exclama Jesus:

= « Agora, agora começa a ser glorificado o Filho do Homem e Deus nelle. E se Deus é nelle glorificado, tambem brevemente o glorificará em si mesmo; porquanto, filhos meus, dentro em pouco torno para meu Pai. Então me procurareis, mas assim como eu dice aos judeus que elles não podiam ir para onde eu ia, ora vos digo o mesmo, porque ainda me não podereis seguir. Mas eu vos decreto um mandato novo; que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei; e será essencialmente nisso que todos conhecerão serdes meus discipulos, assim como eu conhecerei que me tendes amor verdadeiro. »

Nisto Pedro lhe diz:

= « Para onde ides, Senhor? Permitti que vos acompanhe. »

— « Depois irás; não podes agora seguir para onde eu vou. »

= « Porque, Senhor! Darei por vós a vida. »

= « Affirmas tu que darás a vida por mim. Pois eu te digo que esta mesma noite não ha de cantar o gallo, antes que me negues tres vezes. »

Vendo o Salvador os seus apostolos commovidos e atterrados pelo precedente discurso a respeito de sua morte, e pelos perigos a que ficavam expostos, assim como pela imminente queda de Pedro, e pela perfidia horrenda de Judas, procura logo acoroçoa-los, dizendo-lhes:

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXVIII

UMA CASA DE JOGO.

(Continuação do n. 215.)

Aquelle exercicio, por certo, interessava muito ás quatro irmãs, porque ás vezes durava horas inteiras.

O resto do tempo levavam-no dormindo por cima dos divans, ou deitando cartas, sem comprehenderem que d'ellas se podesse fazer outro uso.

Quando as quatro irmãs se levantavam para irem offerecer refrescos aos jogadores, que tal era a sua unica occupação, nunca levantavam os talões dos sapatinhos, e muitas vezes iam com um pé calçado e o outro descalço.

Talvez devessem a esta negligencia e á solemnidade theatral de seu passo o glorioso appellido de suas altezas reaes as quatro irmãs Chapins.

No momento em que entraram Freychutz e Felippe, as quatro irmãs estavam muito zangadas.

Perturbadas no meio da sua indolencia por Mazeppa e Romeo, que se entretinham em desentrançar-lhes os cabellos, faziam os gesto mais lementosos.

A inquietação de suas altezas reaes regosijava extremamente os seus dous tyrannos, que redobravam os ataques.

O mais alto, o conde Mazeppa, era um homem de trinta e cinco annos.

Tinha pronuncia italiana e parecia muito satisfeito da sua pessoa.

Era especialmente notavel pelos grandes bigodes e formosas suissas pretas.

O cavalheiro Romeo tinha uns dez annos menos que o seu companheiro.

Ainda que moreno, tinha a physionomia mais afeminada que é possivel encontrar em homem.

Era aristocraticamente pallido, e fallava cadencialmente, com voz quasi musical.

Os seus grandes olhos negros, meio fechados, nadavam n'um fluido de languidez, e o sorriso que lhe franzia constantemente os labios, deixava ver uns dentes pequenos e alvos como perolas.

Estes dous senhores não interromperam o seu brinquedo, apezar da chegada de Felippe.

= Fará favor de estar quieto, Mazeppa? articulou lentamente sua alteza real Chapim I.

= Eu sou incorrigivel, tornou o conde.

E deu um piparote no pente de Chapim II, que saltou da cabeça.

A abundantissima cabelleira de sua alteza real, desenroscando-se como enorme serpente, cahio sobre os hombros, d'alli pelas cadeiras, chegou até aos pés, onde se deteve um momento, e afinal estendeu-se pelo tapete.

— Ahi tem o que fez! exclamou sua alteza.

Chapim II levantou molemente o braço e introduzio os dedos por entre os cabellos, á maneira de pente, mas nem sequer teve animo para os enrolar de novo.

Tornou a deixar cahir as mãos sobre os joelhos, fugio-lhe um suspiro da entreaberta bocca, e reclinou a cabeça nas almofadas do divan.

Freychutz aproveitou-se d'esse intervallo para dizer a Felippe:

= Vou apresenta-lo a estes dous amaveis amigos.

O barão adiantou-se nobremente e disse:

= Senhores, apresento-lhes o meu amigo, Sr. Felippe.

Sr. Felippe: o Sr. conde de Mazeppa e o Sr. cavalheiro Romeo.

Mazeppa affagou o bigode e Romeo cumprimentou cerrando as palpebras.

— Agora, disse Freychutz, vamos pedir uma chavena de chá á viuva Coelho.

Felippe deixou-se conduzir para ao pé do fogão e vio n'uma grande poltrona uma mulher baixinha, bastante gorda, que os acolheu como se fossem velhos amigos.

Era a viuva Coelho.

Esta encantadora viuvinha não era menos curiosa na sua especie do que suas altezas reaes as quatro irmãs Chapim.

Tinha vinte e oito annos, cabello castanho claro e um vestido côr de folha secca.

Quando a viuva Coelho andava, o seu vestido de seda produzia um leve ruido, que annunciava a deusa.

A Cestinha havia demonstrado, como em tudo, um grande tacto na escolha das suas companheiras.

Se suas altezas reaes as quatro irmãs Chapim attrahiam de principio os recem chegados com a sua grande belleza, a sua indolencia e a sua taciturnidade deixavam ao jogo todo o seu poderio, todo o seu attractivo, todo o seu magnetismo.

Quanto á viuva Coelho, nunca se mechia de ao pé do fogão, onde se entregava pacificamente aos seus prazeres de cozinheira.

Defronte d'ella estava sempre uma cadeira sem ninguem, destinada ao primeiro jogador fatigado pelas commoções de uma partida bastante forte.

Ninguem como a viuva Coelho tinha artes para reanimar o parceiro novato, estonteado pela descarga electrica de uma cartada desastrosa.

Dava-lhe a beber uma chavena de chá, ou preparava-lhe ella propria um copo de agua com assucar.

Enxugava-lhe a testa com o seu lenço perfumado, escutava-lhe as amarguras com mimica cheia de compaixão, confortava-o com as suas doces palavras, affagava-o, animava-o, e acabava sempre por faze-lo esquecer as perdas.

A sala de jogo encheu-se em menos de uma hora.

Quando a Cestinha vio toda a sua gente reunida, fez rodar a cadeira até se approximar da mesa.

Os seus olhos azues tinham-se animado. A pequena e alva mãosinha, sulcada de veias azues, pousou sobre o tapete e deu mostras de impaciencia.

Acabava de bater meia noite.

Os jogadores assentaram-se á mesa.

O barão Freychutz, que nada mais era do que um allemão da Normandia, julgou prudente desamparar o seu novo amigo.

Juntou-se com Mazeppa e Romeo.

Estes tres philosophos attentaram em Felippe um momento e trocaram depois um olhar significativo.

A Cestinha pegou nos baralhos de cartas com impaciencia, e de repente vio-se aquella linda mão, digna de ser cantada por um poeta, manejar as cartas com ligeireza e mestria sem iguaes.

Os seus finissimos dedos baravalham as cartas com mais habilidade do que o grego mais experimentado.

A sorte favoreceu Felippe; mas elle antes quizera ser parceiro do que banqueiro.

Todavia, puxou pela sua carteira attestada de notas do banco, e po-la sobre a mesa.

Isto fez sobre os parceiros o mesmo effeito que faria uma pistola carregada de balas.

Felippe estava mais pallido que o marmore.

A Cestinha sorria.

Renunciamos a pintar uma scena descripta já um milhão de vezes, e cujo resultado basta para o desenvolvimento d'este drama.

As quatro da manhã, Felippe sahio vacillante da rua do Hannover; caminhou largo tempo na escuridão, indo de encontro ás paredes, como homem embriagado.

Só a força do instincto o conduzio á casa.

Entrou no quarto da Ascalante e deitou ao chão uma cadeira: a lamparina já se tinha apagado.

— E's tu, Felippe? exclamou a Ascalante.

— Sou, respondeu Felippe.

= Que tens? Trazes a voz alterada.

— Nada.

Felippe sentio que lhe fraquejavam as pernas e cahio reclinado sobre o leito.

— Voltas muito tarde, murmurou a Ascalante com voz amorosa e triste. Longe de ti, tornam-se-me as horas tão compridas!

Vendo que não lhe respondiam, a Ascalante estendeu o braço fora da cama, e sentio com um terror impossivel de definir, que Felippe estava frio como um cadaver.

(Continuar se-ha.)

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. [illegible]